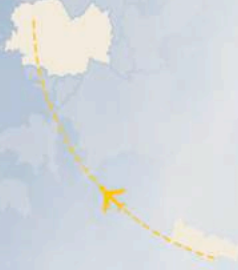


# BERLIN CONTEMPORARY ARCHITECTURE

TRIP  
29.03  
03.04

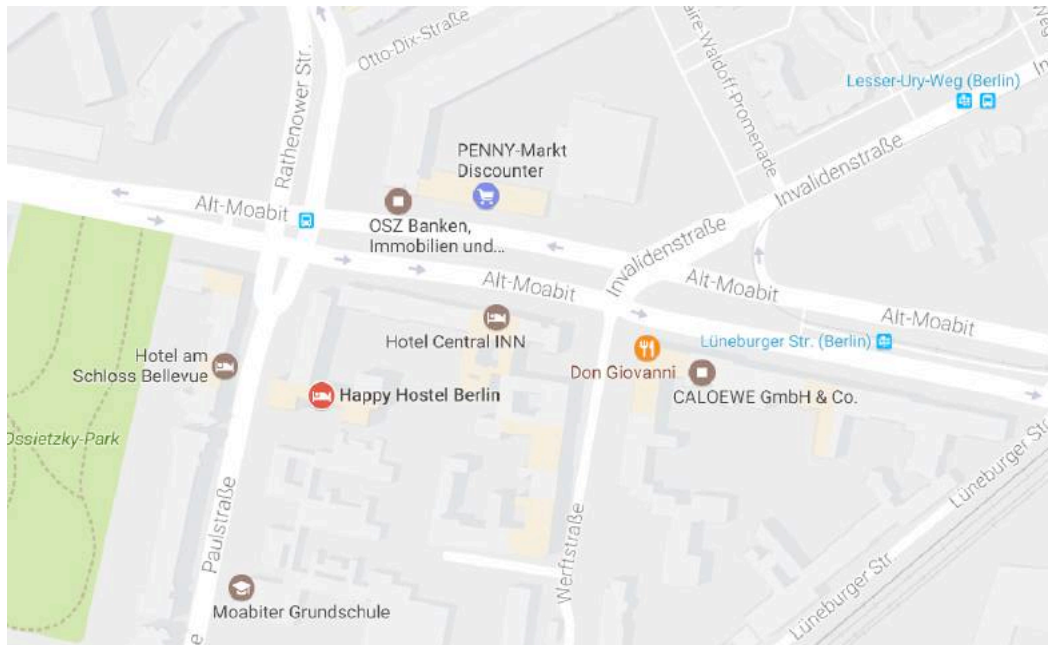


Berlin Philarmoric, Photographs of Architecture, Design Gráfico, Laura Ferragos Neves

Organização:  
Sofia Aleixo (Projecto IV) e João Rodela (Arquitectura do Século XX)  
Universidade de Évora | Departamento de Arquitectura | 2016/2017



## HAPPY HOSTEL BERLIN



E-MAIL:

[info@happyhostelberlin.de](mailto:info@happyhostelberlin.de)

CONTACTO TELEFÓNICO:

+49 30 52282769

LOCALIZAÇÃO:

**Happy Hostel Berlin**  
Paulstraße 34  
10557 Berlin-Mitte

-a partir da estação central:

a pé: cerca de 10 minutos  
de autocarro: Bus 245 (3 paragens)  
de carro: 5 minutos

-a partir do Aeroporto de Tegel:

de autocarro: Bus TXL para a Estação  
Central + Bus 245 (3 paragens)  
de carro: 20 minutos

-a partir do Aeroporto de Schönefeld:

de comboio e autocarro: Comboio  
RB14 para a Estação Central + Bus  
245  
(3 paragens)



### PONTOS DE INTERESSE PRÓXIMOS

Hauptbahnhof/Estação Central –	1.0km (10 min)
Brandenburger Tor/ Porta de Brandenburg –	1.6km (20 min)
Schloss Bellevue/Palácio Bellevue –	0.6km (05 min)
Haus der Kulturen der Welt –	1.0km (10 min)
Siegessäule –	0.7km (06 min)
Park Tiergarten –	0.5km (04 min)
Tränenpalast –	2.5km (30 min)
Spreebogen –	0.3km (03 min)

**Em caso de emergência**

112: o número único de emergência da UE

**Embaixada Portuguesa em Berlim**

Zimmerstraße 56  
10117 Berlin

(+49) 30 59 00 63 500  
berlim@mne.pt  
Coordenadas

52° 30' 28.99" N | 13° 23' 43.43" E

Horário de funcionamento

Segunda-feira, Terça-feira, Quinta-feira e  
Sexta-feira: 09:00 – 12:30 | 14:00 – 16:00  
Quarta-feira: 09:00 – 12:30

**Escola das Artes | Universidade de Évora**

+351 266 757 300

**Alojamento**

Happy Hostel  
+49 30 52282769

**Transportes**

Taxi Berlin: (00 49 30) 20 20 20  
Taxi Funk Berlin : (00 49 30) 44 33 22  
Funk Taxi Berlin : (00 49 30) 26 10 26  
Quality Taxi : (00 49 30) 26 30 00  
Würfeldfunk : (00 49 30) 21 01 01  
City Funk: (00 49 30) 21 02 02

**Professores**

**Professor JOÃO RODEIA-**

**Professora SOFIA ALEIXO-**

- ANA NHURBAY LOPES -  
- ANA RAQUEL PEREIRA -  
- BRUNA FILIPA CRESPIM -  
- MIGUEL BARROS PEDRO -  
- ANA BEATRIZ GALOPE -  
- VANESSA MILHO -  
- JOÃO PEDRO UMBELINO -  
- JOANA ROBALO -  
- MARIANA GALEGO ROLO -  
- AFONSO BRÁZIO -  
- GUILHERME NUNES -  
- JOÃO PEDRO GONÇALVES -  
- ANA BEATRIZ ÁZAR -  
- PEDRO RAFAEL PRAL -  
- MÁRIO GONÇALVES -  
- JOSÉ ALBUQUERQUE -  
- ELENA BRUNO -  
- MARTA OLIVEIRA -

Existem transportes alternativos como Taxis e bicicletas.

Partir do Aeroporto +0.50

Taxis Grandes +5.00

Bagagem +1.00

Pagamento com cartão +1.50

Primeiros 7km +1.79

Mais de 7km +1.28 por Km

O uso de bicicletas na estrada é **ilegal**, por 1,60 euros transporta-se a bicicleta no comboio. Existem vários locais para arrendar uma bicicleta com o custo no máximo de 10,00-12,00 euros (descontos para estudantes).



Os táxis encontram-se nas estações S/U-Bahn.

#### CONTACTOS

Taxi Berlin: (00 49 30) 20 20 20

Taxi Funk Berlin : (00 49 30) 44 33 22

Funk Taxi Berlin : (00 49 30) 26 10 26

Quality Taxi : (00 49 30) 26 30 00

Würfelfunk: (00 49 30) 21 01 01

City Funk: (00 49 30) 21 02 02



A rede de transportes de Berlim integra metro, autocarro, elétrico e comboios .  
 A maioria dos comboios, autocarros e elétricos passam de 15 em 15 minutos (dia).  
 Autocarros e elétricos de 30 em 30 minutos (noite) e os elétricos de 15 em 15 minutos aos fins de semana.

## PREÇOS

**As áreas em Berlim são divididas em zonas e para cada área deve ser adquirido um bilhete específico com uma tarifa específica. No total, são 3 zonas:**

- **A (centro expandido)**
  - **B (onde se encontra o aeroporto de Tegel)**
  - **C (onde se encontra o aeroporto Schönefeld e a região de Postdam).**
- Com um bilhete unitário (**Einzelfahrschein**) é possível viajar durante duas horas, numa só direção, sem limites.
  - Com um bilhete de trajeto curto (**Kurzstrecke**) é válido para **metro**, até no **máximo 3 estações** ou **6 paragens de autocarro e elétrico** antes de iniciar o trajeto este bilhete tem que ser validado consoante o tipo de transporte a não ser que seja comprado numa máquina de vendas automáticas associadas ao tipo de transporte ou diretamente ao motorista do autocarro.
  - Com o bilhete diário (**Tageskarte**) é possível viajar em qualquer tipo de transporte, em qualquer direção e sem limites até às **3 da manhã** do dia seguinte.
  - Com o bilhete turístico (**Berlin CityTourCard**) e (**Berlin WelcomeCard**) é possível viajar em qualquer tipo de transporte pelo período de tempo adquirido.

### S-Bahn

Dias úteis:

- 4:30 - 1:30

Sexta, Sábado, Domingo e Véspera de feriados:

- Noite inteira

### U-Bahn

Dias úteis:

- 4:30 - 0:30

Sexta, Sábado, Domingo e Véspera de feriados: (com exceção das linhas U4 e U55)

- Noite inteira

### Nachtbus

Circulam a noite toda e são identificados com um N + Número da Linha.

Domingo>Segunda-feira - Quinta>sexta:

- As linhas de autocarro noturnas N1, N2, N3, N5, N6, N7, N8 e N9 substituem o U-Bahn, percorrendo o trajeto das linhas correspondentes do U-Bahn. As restantes linhas noturnas – N10 - N97 – substituem as principais linhas de autocarro que funcionam durante o dia.

Single Ticket:

O bilhete simples e os preços variam de acordo com a o destino:

- Berlin AB: 2,70 euros
- Berlin BC: 3 euros
- Berlin ABC: 3,30 euros

Bilhete Diário Individual:

- Berlin AB: 6,90 euros
- Berlin BC: 7,20 euros
- Berlin ABC: 7,40 euros

Bilhete Diário - Grupo de 5 pessoas:

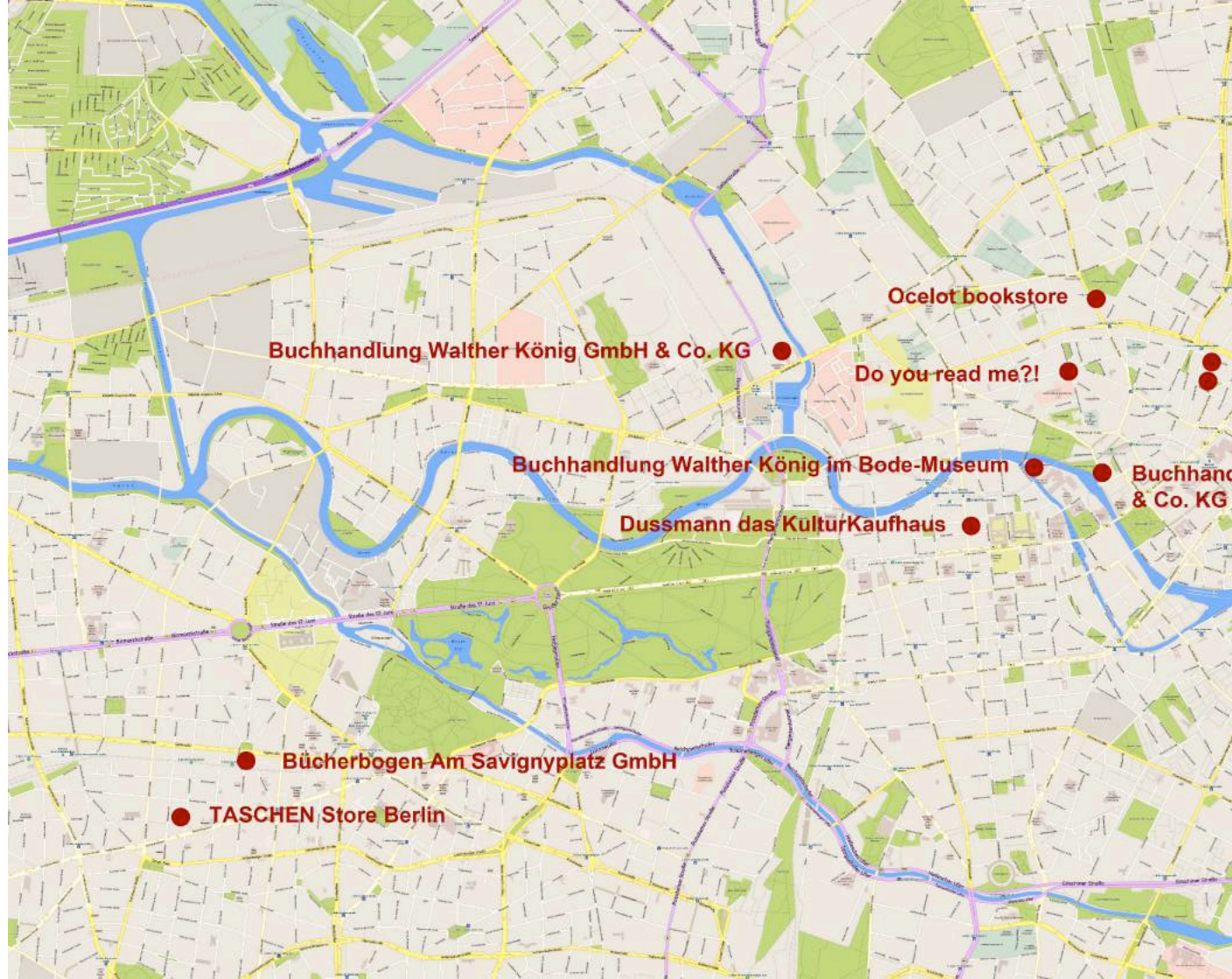
- Berlin AB: 16,90 euros
- Berlin BC: 17,20 euros
- Berlin ABC: 17,40 euros

Bilhete Semanal Individual:

Bilhete válido para viagens durante 7 dias

- Berlin AB: 29,50 euros
- Berlin BC: 30,50 euros
- Berlin ABC: 36,50 euros





**Buchhandlung Walther König GmbH & Co. KG**

**Ocelot bookstore**

**Do you read me?!**

**Buchhandlung Walther König im Bode-Museum**

**Dussmann das KulturKaufhaus**

**Buchhändler & Co. KG**

**Bücherbogen Am Savignyplatz GmbH**

**TASCHEN Store Berlin**



● Saint Georges English Bookshop

● Bildband Berlin

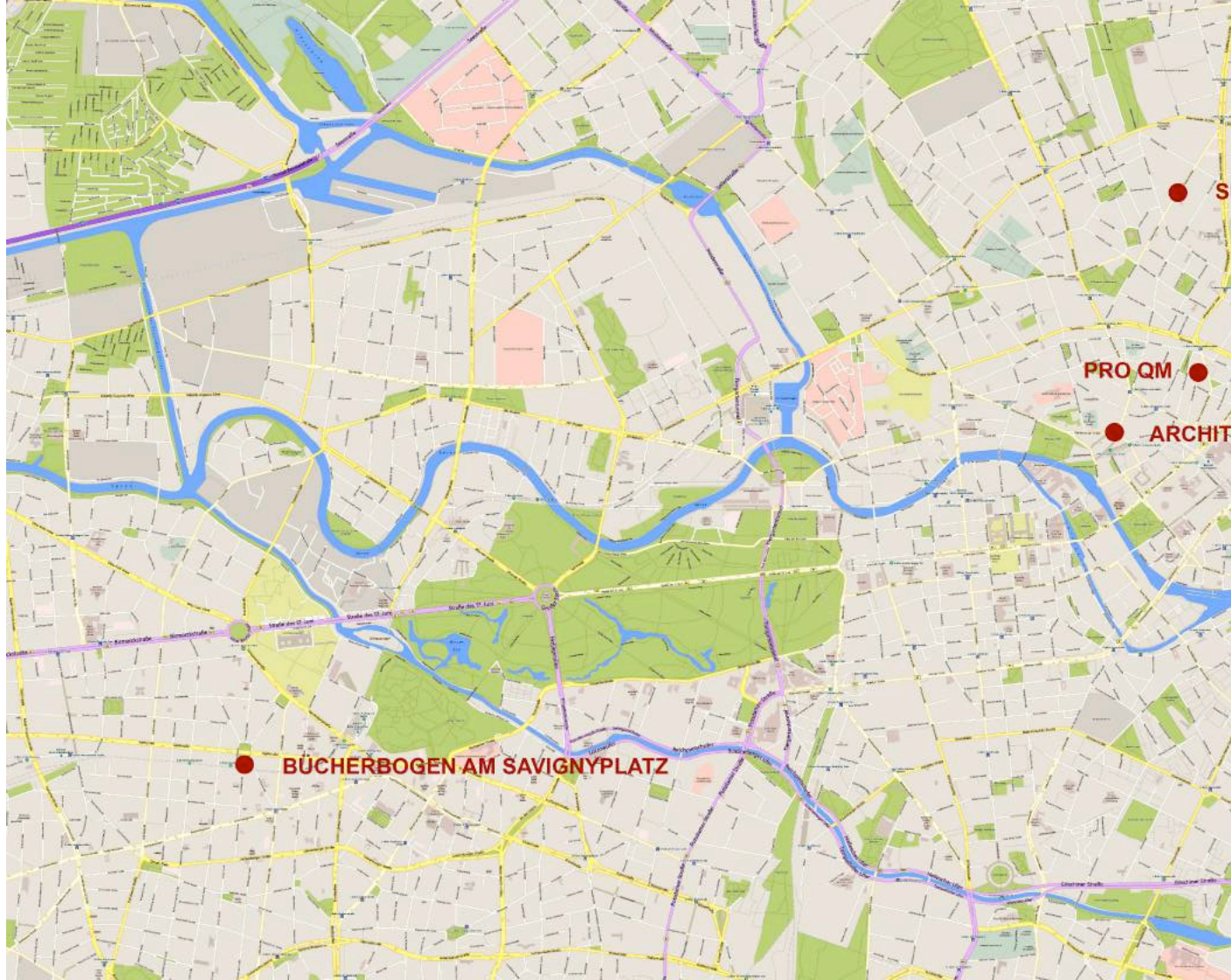
Propm Pro qm thematische Buchhandlung

llung Walther König GmbH  
an der Museumsinsel

● Motto Berlin

L i v r a r i a s



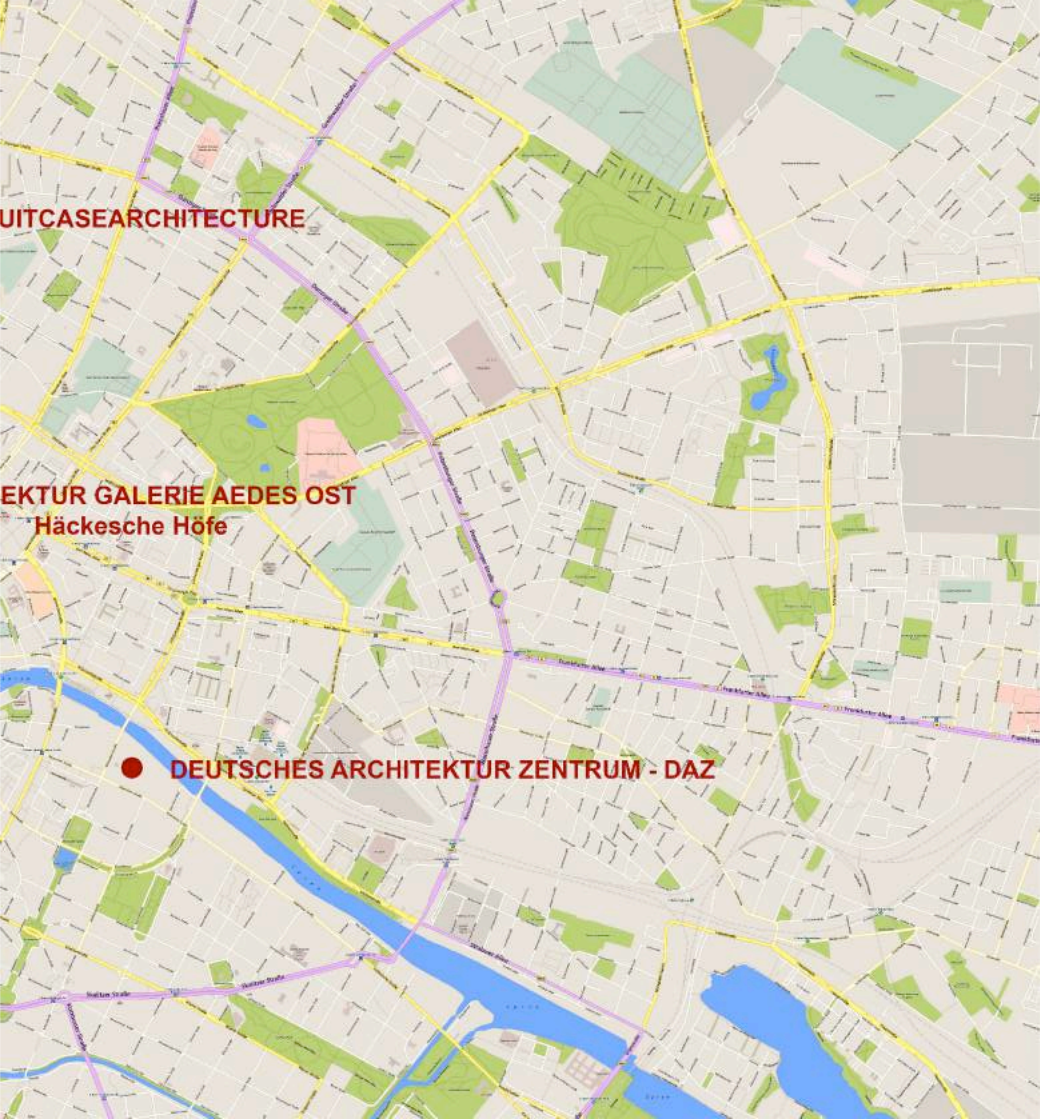


● **BÜCHERBOGEN AM SAVIGNYPLATZ**

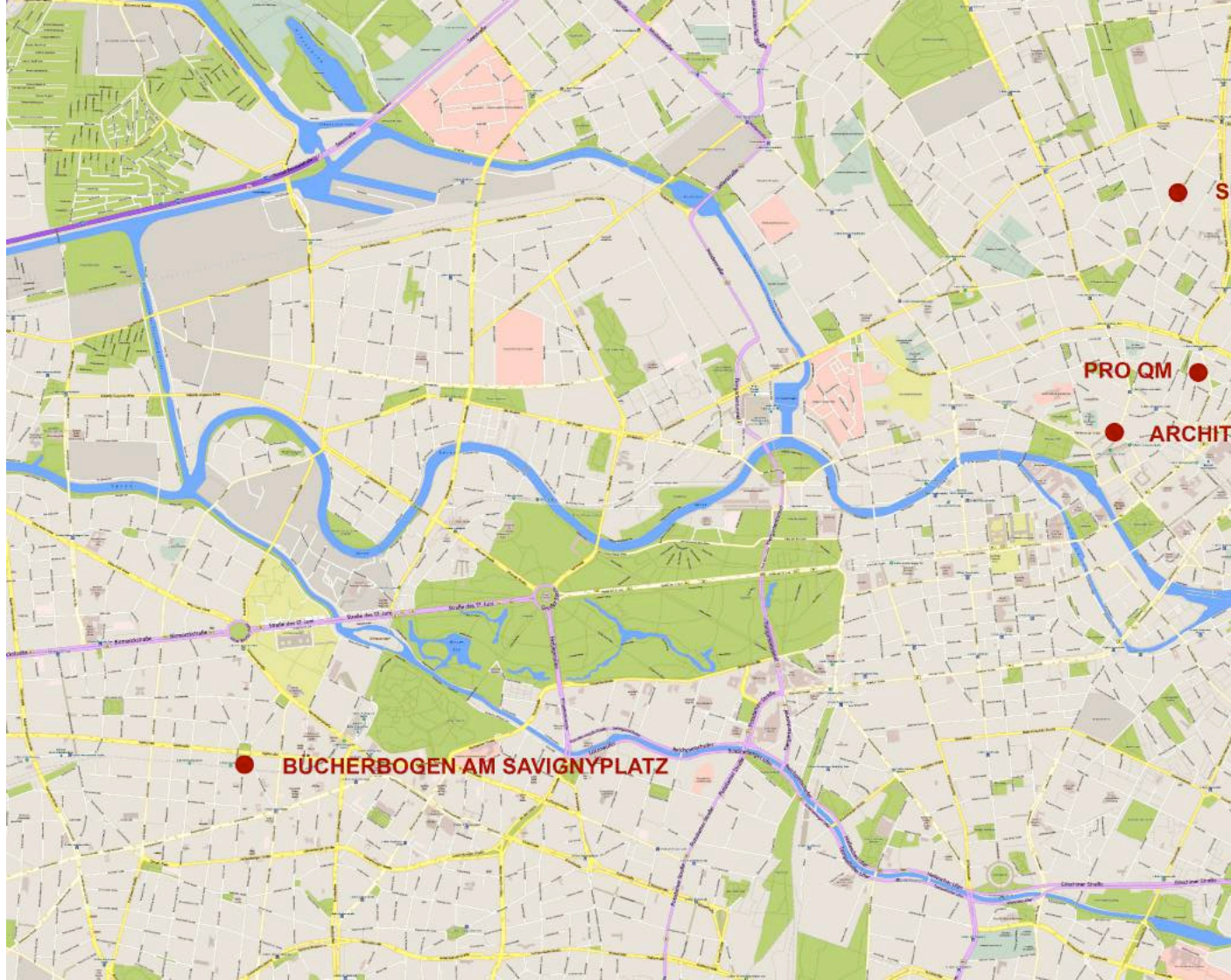
● **PRO QM**

● **ARCHIT**





E  
x  
p  
o  
s  
i  
ç  
õ  
e  
s

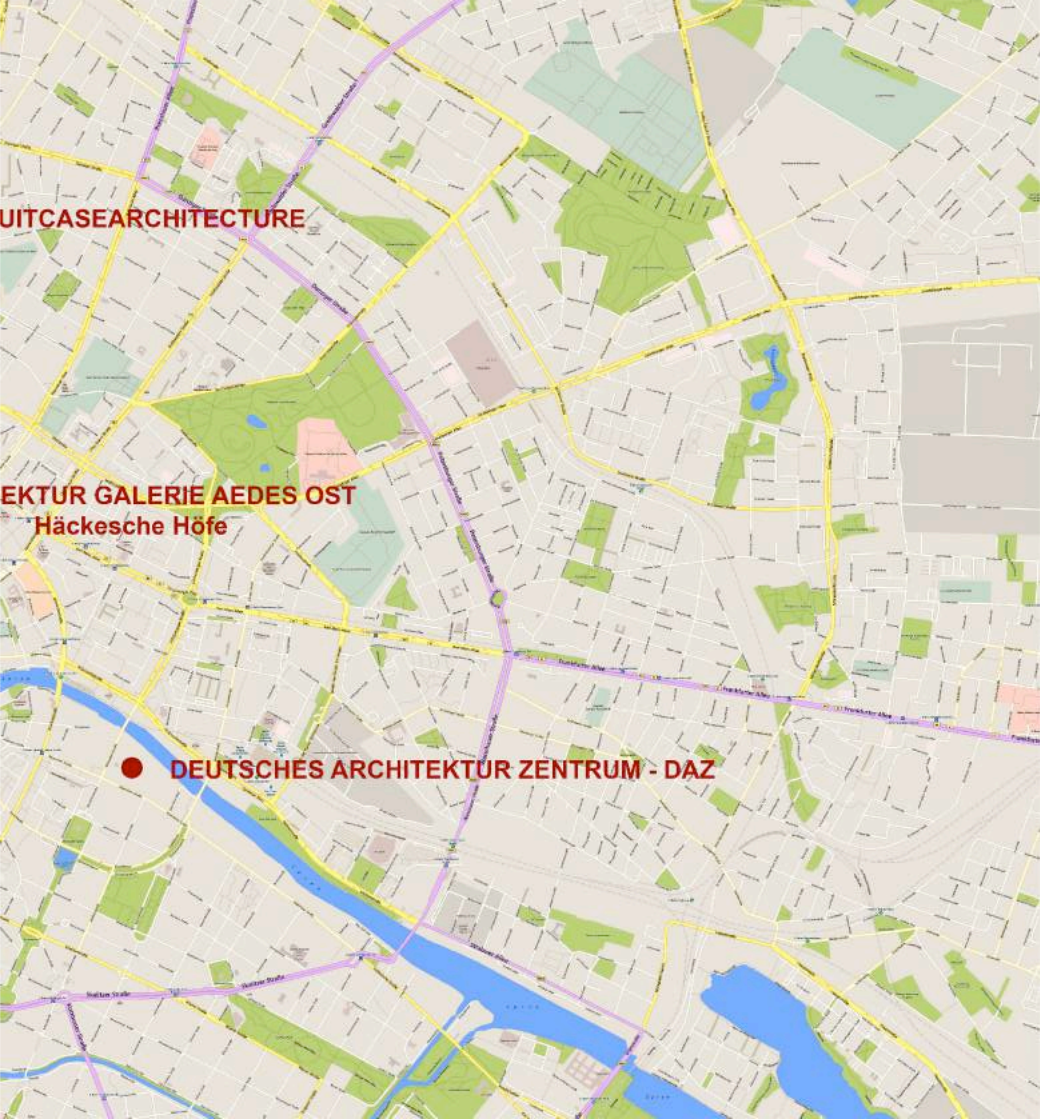


● **BÜCHERBOGEN AM SAVIGNYPLATZ**

● **PRO QM**

● **ARCHIT**





S  
u  
g  
e  
s  
t  
ö  
e  
s



## Março 30 . quinta-feira manhã

Percurso 01

**ponto de encontro: Lustgarten (9h00m), no centro da praça junto à fonte**

Berlim Centro

museumsinsel . ilha dos museus

SBahn: estação Friedrichstrasse

UBahn: estação Friedrichstrasse

- a chamada ilha dos museus é o berço de berlim.
- aqui surgiram as primeiras construções no início do século XIII.
- aqui estava o palácio imperial (stadtschloss), destruído na segunda guerra mundial, que substituiu o palácio real do século XVII que, por sua vez, sucedeu ao palácio dos eleitores do século XV.
- após a guerra, foi arrasada em 1950, mas permanecem edifícios importantes no norte da ilha, incluindo a catedral (berliner dom) e um extraordinário conjunto de museus.

01. lustgarten/ jardim de prazer . 1999 . hans loidl . karl-liebnecht strasse

02. berliner dom/ catedral de berlim .

1894-1905 (original de 1750) .

julius raschdorff .

lustgarten (neo-barroco, reconstrução)



03. altes museum/ museu de antiguidades gregas e romanas .

1830 . karl friedrich schinkel .

am lustgarten (neoclássico)



04. alte nationalgalerie/ museu de arte antiga .

1866-1876 . friedrich august stüler e johann heinrich strack.

bodestrasse nº 03 (neoclássico)



05. neues museum/ museu de extensão do altes museum .

1841-1859 + 1997-2009 . friedrich august stüler.

bodesstrasse nº4 (neoclássico e eclético, reconstrução de david chipperfield)



06. pergamonmuseum/ museu de antiguidades clássicas . 1910 . alfred messel e ludwig hoffmann . am kupfergraben (neoclássico tardio)

07. bodemuseum . 1897-1904 . ernst von ihne . am kupfergraben (neo-barroco)

## tarde

Percurso 02

**ponto de encontro: schlossbrücke/ ponte do palácio (14h00m), na frente da ilha dos museus**

Centro-Oeste

unter den linden . avenida das lílias

SBahn: estação Friedrichstrasse

UBahn: estação Friedrichstrasse

- a grande avenida unter der linden (rua das lílias) - entre a praça schloss e a porta de brandenburgo - foi aberta, no século XVII, sobre o caminho para os terrenos reais de caça (mais tarde o tiergarten).
- a partir do século XVIII, tornou-se a via principal da cidade até à divisão desta após a 2ª grande guerra, recuperando o seu simbolismo com a reunificação de berlim.
- mantém um conjunto notável de estruturas urbanas e edifícios, sobretudo do século XVIII e XIX (barroco e neo-clássico), incluindo vários de karl friedrich schinkel.
- a friedrichstrasse é hoje a mais importante avenida comercial de berlim.

01. schlossbrücke/ ponte do palácio .

1824 . karl friedrich schinkel .

unter den linden (neoclássico)



02. 10 galerie .

2003-07 . david chipperfield .

am kupfergraben nº 10



03. kommandantenhaus/ casa do comandante . 1873 . unter den linden nº1 (barroco e neo-renascentista, reconstrução)

04. zeughaus-deutsches historisches museum/ arsenal-museu de história alemã. 1695-1706. johann arnold nering, martin grunberg, andreas schluter e jean de bodt . unter den linden nº22 (barroco, reconstrução, extensão de i. m. pei, 2003)

05. kronprinzenpalais/ palácio do príncipe herdeiro . 1857 . johann heirich strack . unter den linden nº3 (neoclássico, reconstrução)

- desvio possível para:

06. friedrichswerdersche kirche/ igreja de friedrichswerdersche . 1830 - karl friedrich schinkel  
Werdescher markt (neogótico)



- voltar à unter den linden:

07. operpalais (ex-prinzessinnenpalais)/ palácio da ópera (ex-palácio da princesa) . 1733 . friedrich wilhelm diterichs . unter den linden nº 05 (barroco, reconstrução no pos-guerra, richard paulick)



08. neue wache/ nova casa da guarda . 1816-1818 . karl friedrich schinkel . unter den linden nº 04 (reconstrução interior de heinrich tessenow, 1931)

09. staatsbibliothek/ biblioteca estatal . 1914 . ernst von ihne . unter den linden nº 08 (neobarroco)

10. verwaltungsgebäude der staatsoper/ edifício administrativo da ópera . 1955 . richard paulik . hinter der katholischen kirche nº 01-02 (neo-clássico tardio)

11. staatopper unter den linden . 1743 . georg wenzelau von knobelsdorff . unter den linden nº 07 (neoclássico, reconstrução no pos-guerra, richard paulick)

12. forum fridericianum . cerca de 1740 . plano de friedrich II e georg wenzelau von knobelsdorff . bebelplatz (barroco)



13. humboldt universität (ex-prince heinrich palais)/ universidade humboldt (ex-palácio do príncipe heinrich) . a partir de 1748 . friedrich II, georg wenzelau von knobelsdorff e johann boumann . unter den linden nº 06 (barroco)

14. staatsbibliothek unter den linden . 1903-1914 + 2013 . ernst von ihne + hg merz architekten (novas salas centrais de leitura) . unter den linden nº 08 . (eclético + contemporâneo)



15. st hedwigs kathedrale/ catedral de st hedwig . 1747-1778. johann boumann  
bebelplatz (reconstrução 1952)



16. alte bibliothek (ex-konigliche bibliothek)/ biblioteca antiga (ex-biblioteca real) . 1755-1780 . friedrich II . bebelplatz (barroco)

17. altes palais/ palácio antigo . 1837 . carl ferdinand langhans . unter den linden nº 09 (neoclássico, reconstrução)

- desviar para markgrafenstasse/charlottenstasse até gendarmenmarkt:

18. schauspielhaus/ sala de concerto . 1821 . karl friedrich schinkel . gendarmenmarkt (neo-clássico)



19. französische dom/ igreja francesa . 1905 (origem 1705, louis cayart) . gendarmenmarkt (neo-clássico)

20. deutscher dom/ igreja alemã . 1882 (origem 1708, martin grunberg) . gendarmenmarkt (neo-clássico)

- voltar por friedrichstrasse a unter den linden:

21. quartier 205 . 1996 . oswald mathias ungers . friedrichstrasse

22. quartier 206 . 1996 . i. m. pei e outros . friedrichstrasse nº 71-74

23. quartier 207 . 1996 . jean nouvel . friedrichstrasse / franzosishe stasse nº 23

24. hofgarten am gendarmenmarkt . 1996 . josef p. kleihues . friedrichstrasse

25. komische oper/ opera cómica . 1892 . ferdinand fellner . behrenstrasse nº 54-57 (eclético)

26. botschaft der russischen foderation/ embaixada da Rússia . 1950 . anatoli strichewski e outros . unter den linden nº55-65 (realismo soviético)

27. DG bank/ banco DG . 1998 . frank gehry . pariser platz nº 03



## Março 30 . quinta-feira tarde

(continuação)

28. brandenburger tor/ porta de brandenburgo . 1791 . carl gotthard langhans . pariser platz (neo-clássico)



29. denkmal für die ermordeten juden europas/  
memorial para os judeus mortos da europa .  
2003-2005 . peter eisenmann .  
ebertstrasse e behrenstrasse



30. reichstagsgebäude/ parlamento .  
1894. paul wallot (reconstrução 1999 . noman foster) .  
platz der republik nº 01 (ecclético)

## Março 31 . sexta-feira manhã

Percurso 03

**ponto de encontro: philharmonie und kammernusikaal/ filarmónica de berlim (9h00),  
junto à entrada**

Centro-Oeste e Centro-Sul

kulturforum . fórum da cultura + leste de postdammer platz

SBahn: estação Potsdamer Platz

UBahn: estação Potsdamer Platz

- a grande avenida unter der linden (rua das lílias) - entre a praça schloss e a porta de brandenburgo - foi aberta, no século XVII, sobre o caminho para os terrenos reais de caça (mais tarde o tiergarten).

- a partir do século XVIII, tornou-se a via principal da cidade até à divisão desta após a 2ª grande guerra, recuperando o seu simbolismo com a reunificação de berlim.

01. philharmonie und kammernusikaal/ filarmónica de berlim .

1960-1963 . hans scharoun .

herbert-von-karajan-strasse nº1 (moderno)



02. staatsbibliothek/ biblioteca do estado . 1967-1978 . hans scharoun e edgar wisniewski . potsdamer strasse nº33 (moderno)

03. neue nationalgalerie (fechado para obras)/ nova galeria nacional .

1965-1968 . ludwig mies van der rohe .

potsdamer strasse nº 50 (moderno)



04. kulturforum/ forum de cultura . 1964 . hans scharoun . mattaikirchplatz (moderno)

05. shell-haus/ edificio shell . 1931 . emil fahrenheit . reichpietscher nº 60 (moderno)

06. st-matthaus-kirche/ igreja de st. mateus . 1846 . friedrich august stuller e herbert wenzel . mattaikirchplatz (neo-bizantino, reconstrução)

07. gemaldegalerie/ galeria de pintura . 1997 . christoph sattler, heinz hilmer, thomas albrecht . mattaikirchplatz nº 07

08. bauhaus-archiv/ arquivo bauhaus . 1976-1979 . walter gropius e alexander cvijanovic . klingelhofstrasse nº 14

4. regressar a potsdammer platz:

09. grand hyatt berlin/ hotel hyatt . 1998 . rafael moneo . marlene-dietrich-platz nº 02

10. sony center . 2000 . helmut jahn . potsdamer strasse nº 04 e kemperplatz

11. debis-haus am potsdamer platz . 1997 . renzo piano . eichhornstrasse nº 03



12. parkside apartments .  
2004 . david chipperfield .  
henriette-hertz-park e lennéstrasse



- em potsdamer platz:

13. s-bahnhof potsdamer platz/ estação s-bahnhof . 1939 . richard brademann . potsdamer platz (moderno)

14. hochhaus potsdamer platz/ arranha-céus .  
2000 . hans kollhoff, helga timmermann .  
potsdamer platz nº 01



- seguir por leipziger platz e leipziger strasse desviar por wilhelmstasse

15. bundesrat (ex-preussisches herrenhaus)/ conselho federal da alemanha (ex-casa dos lordes da prússia) .  
1904 . friedrich schulze . leipziger strasse nº3-4 (ecléctico)

- seguir por wilhelmstasse até niederkirchnerstrasse

16. bundesministerium (ex-reichsluftfahrtministerium)/ ministério das finanças (ex-ministério da aviação do III  
reich) . 1936 . ernst sagebiel . leipziger strasse nº5-6 e wilhelmstasse nº97 (realismo nacional-socialista)

- desviar por niederkirchnerstrasse

17. martin-gropius-bau (ex-kunstgewerbemuseum)/ casa martin gropius  
(ex-museu de artes e ofícios) . 1881 . martin gropius e heino schmieden .  
niederkirchnerstrasse nº 7 . (neoclássico tardio)



18. topographie des terrors .  
2005-2010 . ursula wilms .  
niederkirchnerstrasse nº 08 . (recente)



19. abgeordnetenhaus von berlin (ex-preussischer landtag)/ parlamento de berlím (ex-assembleia legislativa  
prussiana) . 1898 . friedrich schulze . niederkirchnerstrasse nº5 (ecléctico)

## tarde

Centro-Sul e Leste  
kreuzberg

**ponto de encontro: Lustgarten (9h00m), no centro da praça junto à fonte**  
ponto de encontro: Checkpointcharlie (14h30m), na porta do edifício  
UBahn: estação Kochstrasse

- o antigo "subúrbio" de kreuzberg tem origem na ampliação de friedrichstadt no século XVIII e, sobretudo, com a fixação da população operária no final do século XIX.
- após a 2ª guerra mundial, na proximidade do muro, foi praticamente abandonada pelos moradores, sendo estes substituídos, sobretudo, por imigrantes.
- com a unificação da cidade, kreuzberg é agora uma zona de fortes contrastes socio-econômicos e culturais, com forte dinâmica urbana.

01. haus am checkpoint charlie/ edifício checkpointcharlie  
1990 . OMA-rem koolhaas  
friedrichstrasse nr 207



02. ex-reichsschuldenverwaltung/ ex-administração finanças . 1924 . german bestelmeyer .  
oranienstrasse nº 106-109 (pre-moderno)

03. IBA/ internationale baustellung-wohnbebauung ritterstrasse/ edifícios ritterstrasse . 1981 . rob krier .  
lindenstrasse nº 30-31 (pos-moderno)

04. berlin-museum (ex-kammergericht)/ museu de berlím (ex-supremo tribunal de justiça) . 1735 .  
philipp gerlach . lindenstasse nº 14 (barroco)

05. judisches museum/ museu judaico  
1998 . daniel libeskind  
lindenstrasse nº 13



06. ex-haus des deutschen metallarbeitverbandes/ ex-sindicato dos metalúrgicos . 1930 . erich  
mendelsohn e rudiolf w. reichel . alte jacobstrasse nº 148-155 (moderno)

07. mehringplatz . 1966-1975 . werner duttmann . mehringplatz

- (entrar UBahn, estação de Hallesches Tor)
- (sair UBahn, estação de Schlesisches Tor)

08. bonjourtriestesse e kindergarten . 1984 . álvaro siza . falckensteinstraße nº 04

-ou (em alternativa)

-(entrar UBahn, linh U7, estação mehringdamm, não longe do museu judaico)

08. hufeisensiedlung . 1925-33 . bruno taut, martin wagner, lebrecht migge

-(sair UBahn, linha U7, estação blaschkoalle)

**Abril 01 . sábado**

**manhã**

Percurso 05

Berlim Oeste

charlottenburg e wilmersdorf

**ponto de encontro: 9h00m, kaiser-wilhelm gedächtniskirche**

SBahn: estação Berlin Zoologischer Garten

UBahn: Linhas U1, U2 e U9, estação Berlin Zoologischer Garten + Linhas U1 e U2, estação kurfürstendamm

- expansão do século XIX, com boulevards à francesa, veio a ser o grande centro artístico e lúdico de Berlim entre guerras, multicultural e multiétnico, com forte presença da comunidade judaica laica.  
- após a 2ª guerra mundial, foi o centro de Berlim Ocidental.

01. bahnhof zoologischer garten 1936-40 . fritz hane . hardenbergplatz (moderno)

02. kaiser-wilhelm gedächtniskirche

1895 + 1963 . franz schwechten + egon eiermann  
bretscheidplatz (ruína eclética + moderno)



03. büro- und geschäftshaus . 1914-15 . johann emil schaudt . kurfürstendamm 237 (pre-moderno)

04. marmorhaus . 1913 . hugo pál . kurfürstendamm 236 (pre-moderno)

desvio para:

05. kaufhaus des westens . 1907 . johann emil schaudt . tauentzienstrasse 21-24 (ecletismo)

regresso para:

06. theater des westens . 1896 . bernhard shring . kant strasse 12 (ecletismo)

07. kant garagen . 1929-30 . hermann zweigenthal + richard paulick . kantstrasse 126-127 (moderno)

08. metahaus

1928-29

hans heinrich müller . leibnizstraße 65 (expressionista)



09. wohnhauser am kurfürstendamm . 1908 . hans toebelmann + henry gross . kurfürstendamm 56-60 (ecletismo)

10. städtebauensemble WOGA  
1931 . erich mendelsohn  
kurfurstendamm 153-156 (moderno)



desvio (de metro para sul):

11. kirche am hohenzollernplatz . 1932 . fritz höger . hohenzollernplatz 202-203/ wilmersdorf (expressionista)

12. apartmenthaus

1929-30 . hans sharoun + georg jacobowitz  
hohenzollerndamm 35-36/ wilmersdorf (moderno)



desvio (de metro para norte):

13. apartmenthaus am kaiserdamm . 1929 . hans sharoun + georg jacobowitz . kaiserdamm 25 (moderno)

14. haus des rundfunks

1930 . hans poelzig  
masurenalle 10-14 (expressionista)



15. ehrenhalle/ messegelände . 1935 . richard ermisch . hammarskjöldplatz (III Reich)

16. funktum . 1926 . heinrich straumer . messedamm 12-18 (moderno)

Abril 01 . sábado

tarde

Percurso 06

Berlim Oeste e Norte

charlottenburg, wilmersdorf e tiergarten norte

**ponto de encontro: 14h00m, estação Olympia-Stadion UBahn**

UBahn: Linha U2, estação Olympia Stadion

- campus desportivo dos Jogos Olímpicos de 1936.
- habitação social dos "anos de ouro", entre 1926 e 1932.
- mostra de habitação coletiva dos anos 50.

01. olympia-stadion u-bahn

1936 . alfred grenander (III Reich)



03. olympiastadion

1936 . werner march . olympischer platz (III Reich)



04. haus des sports

1928-36 . werner march

fridrich-friesen alle (III Reich)



05. unité d'habitation de grandeur conforme

1957 . le corbusier . flatowalee 16

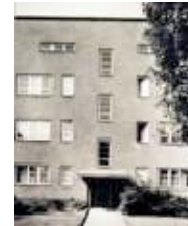


06. grossiedlung siemenstadt  
hans sharoun, walter gropius e outros  
goebelstrasse 100 (UBahn U7, estação Siemensdamm)



07. wohnanlage afrikanische stasse

1927 . ludwig mies van der rihe  
afrikanische strasse 14-41 (UBahn U9, estação Amrumer Strasse)

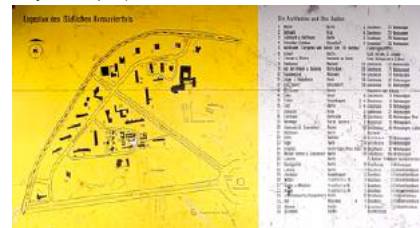


08. aeg-turbinehalle

1909 . peter behrens  
huttenstrasse 12-16 (pre-moderno) antes de hanselviertel  
(UBahn U9 estação Turmstrasse)



09. hansaviertel . (UBahn U9, estação Hansaplatz)



Roteiro Arquitectónico



# Abril 02 . domingo

manhã e tarde

Dia livre . sugestões  
Berlim e fora de Berlim  
Mitte + Dessau + Potsdam

## A.

### mitte e alexander platz (SBahn e UBahn Alexander Platz)

sugestão de ponto de partida: neue synagoge em oranienburger strasse nº 30

- antiga spandauer vorstadt, assim chamada porque a oranienburger strasse conduzia a spandau.
- desde o século XVII, foi refúgio dos judeus do leste da europa e tornou-se o centro da comunidade judaica no século XIX.
- nos anos 20 do século passado, foi a área dos intelectuais da cidade.
- após a reunificação da cidade, tornou-se uma das zonas urbanas mais procuradas pelos jovens e com forte dinâmica socio-cultural, incluindo muitos bares, cafés e galerias de arte.

01. neue synagoge/ sinagoga nova  
1859-1866 . eduard knoblauch e friedrich august stuler  
oranienburger strasse nº 30 (neo-oriental, reconstrução)



02. postfuhramt/ autoridade postal . 1881 . carl schwato e wilhelm tuckermann . oranienburger strasse nº 35-36 (neo-renascentista)

03. kunsthof/ pátio de arte . 1840 . oranienburger strasse nº 27 (neo-clássico)

04. sophienkirche/ igreja sophien . 1712-1734 . johann friedrich grael . grosse hamburger strasse nº 29-31 (barroco e interior neo-barroco 1892)



05. hackesche hofe/ quarteirão  
1907 . kurt berndt e august endell  
rosenthaler strasse nº 40-41 (secessão)

06. alexanderplatz (+karl-marx allee) . 1970 . joachim nather e outros . alexanderplatz

07. berolina-haus/ casa berolina  
1932 . peter behrens  
dircksenstrasse e alexanderplatz nº 01 (moderno)



08. gerichtsgesamtheit . 1896-1904 . paul thoemer, rudolf monnich e otto schmalz . littenstrasse nº 12-17 (secessão)

## - e ainda (para norte):

09. dorotheenstadischer friedhof/ cemitério . 1763 . chausseestrasse 126 (u-bahn zinnonitzerstrasse ou oranienburger tor) . oásis tranquilo e arborizado com as sepulturas de johann gottlieb fichte (1762-1814), georg wilhelm friedrich hegel (1781-1841), karl friedrich schinkel (1781-1841), friedrich august stuler (1800-1865), friedrich hoffmann (1818-1900), hermann wentzel (1820-1889), heinrich mann (1871-1950) ou bertold brecht (1898-1956).

10. museum fur naturkunde/ museu de história natural . 1883-1889 . hermann blankenstein . invalidenstrasse nº 42-44 (neo-renascentista)

11. hamburger bahnhof/ museu de arte contemporânea (antiga estação de caminho-de-ferro)  
1847 . friedrich neuhaus (reconstrução de josef paul kleihues, 1996)  
invalidenstrasse nº 50-51 (neo-clássico)+(s-bahn lehrter stadtbahnhof)



## - (para leste)

12. karl-marx-allee (ex-stalin-allee)  
hermann henselmann e outros  
entre stausberger platz e frankfurter tor  
(u-bahn stausberger platz ou u-bahn weberwiese)



## B.

### bauhaus-dessau (de comboio)

- a staatliches bauhaus, escola de arquitectura, artes e design fundada por walter gropius, funcionou entre 1919 e 1933 (em dessau entre 1925 e 1932), sendo uma das mais fundamentais referências do chamado período heróico do Movimento Moderno, com impacto planetário.
- o ensino da Bauhaus, aliando conceptualização ao desafio industrial, teve repercussão mundial no ensino da arquitectura que dura até aos nossos dias.
- entre outros, nela ensinaram walter gropius, hannes meyer, ludwig mies van der rohe, marcel breuer, josef albers, johannes itten, wassily kandinsky, paul klee, lászló moholy-nagy ou oskar schlemmer.

- existem comboios de berlim para dessau cada 2 horas.

- o complexo da bauhaus-dessau está perto da estação de comboios de dessau.

- a visita pode ser agendada através do telefone +49(0)3406508251 ou do email: [besuch@bauhaus-dessau.de](mailto:besuch@bauhaus-dessau.de)

01. bauhausgebaude/ escola bauhaus  
1925-1926 . walter gropius  
gropiusallee nº38



02. meisterhauser/ casas dos mestres  
1925-1926 . walter gropius . ebertalle n°59-71  
outros edifícios da bauhaus em dessau:



03. städtisches arbeitsamt/ centro de emprego . 1927-1929 . walter gropius . august-bebel platz n°18

04. gaststate kornhaus/ restaurante kornhaus . 1929-1930 . carl fieger . kornhausstrasse n°146

05. stahlhaus/ casa de aço . 1926-1927 . georg muche e ricard paulick . sudstrasse n°5

06. haus fieger/ casa fieger. 1927 . carl fieger . sudstrasse n°6

07. siedlung dessau-torten/ conjunto dessau-torten . 1926-1928 . walter gropius . doppelreihe e outras

08. laubenganghauser/ conjunto com pórticos de acesso . 1929-1930 . hannes meyer . peterholzstrasse n°40-56

09. konsumgebäude/ edifício konsum . 1928 . walter gropius . am dreieck n°1

## C.

**potsdam (s-bahn linha 7, autocarro 606)**



- com origem no século X, potsdam é uma cidade independente - capital do estado de brandenburg - junto a berlim, com 140 000 habitantes, que, a partir do século XVIII, foi residência dos reis da prússia (até 1918).  
- a cidade dispõe-se sobre uma série de lagos interligados e mantém uma paisagem cultural única, destacando-se o extraordinário programa arquitetónico do parque e palácios de sanssouci (património mundial)

01. park sanssouci/ parque sanssouci  
1725 . peter joseph lenné, ludwig persius e outros  
schopenhauerstrasse (barroco e romântico)



02. neues palais/ palácio novo . 1763 . johann gottfried buring, jean laurent le geay e carl von gontard . am neuen palais (barroco)

03. commons/ alojamento do pessoal . 1766-1769 . jean laurent le geay . am neuen palais (barroco)

04. schloss charlottenhof/ palacete charlottenhof  
1829 . karl friedrich schinkel  
geschwister-scholl-strasse/ park charlottenhof (neo-clássico)



05. romische bader/ banhos romanos . 1829-1840 . karl friedrich schinkel e ludwig persius . lenné-strasse/ park charlottenhof (neo-romano)

06. chinesisches teehaus/ casa de chá chinesa . 1754-1756 . johann gottfried buhring . okonomieweg/ rehgarten (barroco exótico)

07. orangerie . 1851-1860 . friedrich august stuler . maulbeerallee/ nordischer garten (neo-clássico)

08. friedenskirche/ igreja livre . 1845-1848 . ludwig persius, friedrich august stuler e ludwig hesse . allee nach sanssouci/ marlygarten (neo-clássico)

09. neue kammern/ alojamento de hóspedes . 1747-1777 . georg wenzeslaus von knobelsdorff e georg christian unger . zur historischen mulhe/ lustgarten (barroco)

10. schloss sanssouci/ palacete sanssouci  
1745 . georg wenzeslaus von knobelsdorff  
zur historischen mulhe (barroco)



11. bildergalerie/ galeria de pintura . 1755-1764 . j. g. buring . zur historischen mulhe (barroco)

e ainda:

12. neuer garten/ jardim novo  
1787-1791 . peter joseph lenné  
am neuer garten (romântico)



13. marmorpalais/ palácio de mármore . 1791-1797 . carl gotthard langhans . am ufer des heiligen sees/ neuer garten (neo-clássico)

14. schloss Cecilienhof/ casa cecilienhof . 1914-1917 . paul schultze-naumburg . am neuer garten (neo-rústico)

15. franzosische kirche/ igreja francesa . 1752 . johann boumann . bassinplatz (barroco)

16. nikolaikirche/ igreja nikolai  
1830-1850 - karl friedrich schinkel  
am alten markt (neo-clássico)



17. wasserwerk sanssouci/ estação elevatória de água sanssouci . 1842 . ludwig persius . breite strasse (neo-árabe)

18. telegrafenberg/ torre einstein  
1920 . erich mendelsohn  
albert-einstein-strasse (moderno heóico, expressionismo)



**Meteorologia**

Berlim | 29.03 - 03.04

29.Março  
Quarta-feira . Mittwoch

max 14°C min 7°C



1 hrs



2 hrs



19 km/h

30.Março  
Quinta-feira . Donnerstag

max 16°C min 10°C



1 hrs



3 hrs



10 km/h

31.Março  
Sexta-feira . Freitag

max 21°C min 9°C



11 hrs



0 hrs



13 km/h

01.Abril  
Sábado . Samstag

max 20°C min 9°C



8 hrs



1 hrs



8 km/h

02.Abril  
Domingo . Sonntag

max 15°C min 10°C



1 hrs



2 hrs



10 km/h

03.Abril  
Segunda-feira . Montag

max 12°C min 6°C



1 hrs



0 hrs



9 km/h

**Dicionário básico de alemão para viajar**Olá: **Hallo** (ráa-lo)Bom dia: **Guten Morgen** (gû-ten morr-gen)Boa Tarde: **Guten Tag** (gû-ten tág)Boa noite: **Guten Abend** (gû-ten a-bend)/ Guten Nacht (gû-ten narr-t)Tchau: **Auf Wiedersehen** (auf vidá-zin)Por favor: **Bitte** (bi-te)Com licença: **Entschuldigung** (en-chuit-digun)Obrigado: **Danke** (dánk-êe)De nada: **Bitte** (bi-te)Desculpa/Perdão: **Verzeihung** (veat-ch-saión)Eu não falo alemão: **Ich spreche nicht gut Deutsch.** (irrch prai-rêrê nirrte gût doich)Você fala português?: **Sprechen Sie Portugiesisch?** (irrch prai-rren zie portugizach?)Não entendo: **Ich verstehe nicht.** (irrch farrt-ren nirrt)Pode repetir, por favor?: **Können Sie das bitte wiederholen?** (cán zie das bi vierrr-ruén?)Pode falar mais devagar, por favor?: **Können Sie langsamer sprechen, bitte?** (cán zie langszamá sprrrrên, bi-te?)Pode ajudar-me, por favor?: **Können Sie mir bitte helfen?** (cán zie mier bi-te rlfén?)Posso fazer-te uma pergunta?: **Kann ich Ihnen eine Frage stellen?** (cán irrch ine aine fraga-sh-tein?)Onde fica o wc?: **Wo ist die Toilette?** (rú is di toiletêe?)Onde fica a saída?: **Wo ist der Ausgang?** (rú is dê auss-gân?)Desculpa, pode tirar-me uma foto?: **Bitte, könnten Sie ein Bild zu machen?** (sórrí, cán zí-en bid zu marr-em?)**Pedir ajuda**Estou perdido: **Ich bin verloren** (irrch bin farlo-rren)Preciso de um médico: **Ich brauche einen Arzt.** (irrch braurrá aine áa-t-zi)Chame uma ambulância!: **Rufen Sie einen Krankenwagen!** (rufen zie aine crang-en-vagen!)Fui roubado: **Wurde ausgeraubt** (vorrdá asgerr-baut)**Pagamento**Posso pagar com dinheiro?: **Kann ich bar bezahlen?** (cán irrch bá-arr-biszáin?)Posso pagar com cartão?: **Kann ich mit Kreditkarte zahlen?** (Cán irrch mit crê- dit-car-te tssa-len?)



## Pedir indicações

Que autocarro chega até...?: **Welche Bus kommt ...?** (Vei-rre bus com-ti...?)  
Pode pedir-me um táxi?: **Sie könnten mich fragen, ein Taxi bitte?** (Zie cân-en mirr frá-gen eine taxi bi-te?)  
Onde posso encontrar um táxi?: **Wo bekomme ich ein Taxi?** (Vú be-commo irr-an táxi?)  
Procuo...: **Ich suche nach...** (irr surre narr...)  
Como posso chegar...?: **Wie kann ich ...?** (Vie cân irr...?)  
...estação do metro?: **...zum U-Bahn** (zun ú-bán)  
...ao Aeroporto?: **...zum Flughafen?** (zun flüg-ráfen)  
...à Estação Ferroviária?: **...zum Bahnhof?** (zun bá-hónf)  
...paragem de autocarros?: **...zum Bushaltestelle** (zun bús-rai-tish-tela)  
...ao Banco: **...zum Bank** (zun Báanc).  
...à Farmácia?: **...in die Apotheke?** (in dí apotika?)  
...ao Hospital: **...zum Krankenhaus?** (zun crank-en- raus?)  
...ao Médico: **...zum Arzt?** (zun áa-t-zhi?)  
...à esquadra da Polícia?: **...die Polizeistation?** (di polis-aistei-shiõn?)  
...ao supermercado?: **...in den Supermarkt zu bekommen?** (in den zuper-market zu be-cõmm?)  
Pode mostrar-me no mapa?: **Können Sie mir auf der Karte zeigen?** (cân zi mirr-õf der carr-te zaigen?)  
Preciso chegar à rua...: **Ich muss auf der Straße zu bekommen ...** (irrch mus õf der istrá-zêe zu be-cõmm...)

## Aeroporto

Perdi a minha bagagem. Onde posso reclamar?: **Ich habe mein Gepäck. Wo kann ich mich beschweren?** (Irrch á-be main get-pác. vú cân irrch mirr bervi-rren?)

## Restaurante/lojas

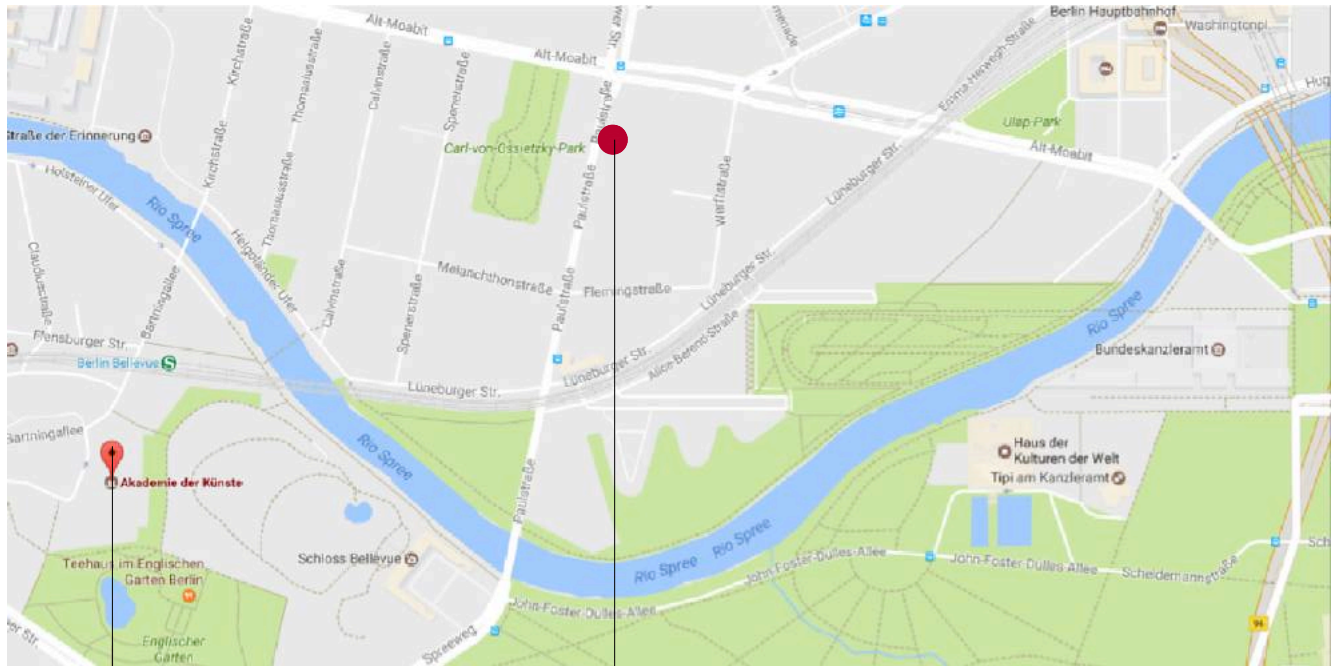
Café da manhã: **Frühstück** (frrú-sh-taak)  
Almoço: **Mittagessen** (mit-tag-esen)  
Jantar: **Abendessen** (áb-d-esen)  
Prato do dia: **Gericht des Tages** (gerirr dès tá-ges)  
A conta, por favor: **Die Rechnung, bitte** (di-rerrnung, bi-te)  
Quanto custa?: **Wie viel kostet das?** (vi fiel cóst dás?)

## Informação Extra

Professor **Lehrer**  
Professora **Lehrerin**  
Estudante **Schüler**  
Edifício **Gebäude**  
Arquitectura **Architektur**

## Glossário de Emergência

Acidente	<b>Unfall</b>
Acidente de carro	<b>Autounfall</b>
Ambulância	<b>Krankenwagen</b>
Animal doméstico	<b>Haustier</b>
Cão	<b>Hund</b>
Coração	<b>Herz</b>
Bombeiros	<b>Feuerwehr</b>
Criança	<b>Kind</b>
Crianças	<b>Kinder</b>
Derrame cerebral	<b>Schlaganfall</b>
Desmaio	<b>Ohnmacht, Bewusstlosigkeit</b>
Doença	<b>Krankheit</b>
Doente	<b>Krank</b>
Emergência	<b>Notfall</b>
Endereço	<b>Adresse</b>
Envenenamento	<b>Vergiftung</b>
Falta de ar	<b>Atemnot</b>
Gato	<b>Katze</b>
Gravidez	<b>Schwangerschaft</b>
Hemorragia	<b>Blutung</b>
Hemorragia/sangramento forte	<b>Starke Blutung</b>
Hospital	<b>Krankenhaus, Klinik</b>
Incêndio	<b>Feuer ou Brand</b>
Enfarte	<b>Herzinfarkt</b>
Lesão corporal (agressão física)	<b>Körperverletzung</b>
Médica	<b>Ärztin</b>
Médico	<b>Arzt</b>
Medo	<b>Angst</b>
Polícia	<b>Polizei</b>
Pronto-socorro	<b>Notaufnahme ou Rettungsstelle</b>
Rápido	<b>Schnell</b>
Remédio	<b>Medikament</b>
Socorro, ajuda!	<b>Hilfe!</b>
Tontura, vertigem	<b>Schwindel</b>
Urgente	<b>Dringend</b>
Veneno	<b>Gift</b>



**Akademie der Künste**  
Hanseatenweg 10  
10557 Berlin

**Happy Hostel**  
Paulstraße 34  
10557  
Berlin-Mitte

## 31st Berlin Heritage Day

The annual Berlin Heritage Day was first celebrated in 1987. This is a key event in the heritage field, and provides the Landesdenkmalamt Berlin with the opportunity to present its work to an interested general public.



Architect, creative force and organisational talent – Otto Bartning (1883-1959) was an exceptionally complex figure. Together with Walter Gropius and Bruno Taut, he was a member of the Arbeitsrat für Kunst (Workers Council for Art) formed in the wake of the German Revolution in 1918. As such, he belonged to the leading figures calling for modernism in architecture. As an important innovator in the process of reconstruction after the Second World War and in his work advising the city of Berlin, he consistently advocated a form of social modernism that responded to people's needs.

This comprehensive retrospective now presents Bartning's multifaceted oeuvre and illustrates the wide spectrum of his interests and talents through original drawings and sketches, photos, and architectural models. The exhibition, curated by Sandra Wagner-Conzelmann, shows how Bartning's work and arguments, strongly informed by his social concerns, are still just as topical and relevant today.



Le Corbusier, Otto Bartning and Hans Scharoun (from left to right) during the opening of the exhibition "Le Corbusier - Architektur, Malerei, Plastik, Wandteppiche", 7 Sept 1957, Berlin

Thursday, 30 Mar 2017, 7 pm:  
Opening

## 31st Berlin Heritage Day

31 Mar, 9.30h – 19:00h  
(Entrada Livre)

Evento que assinala o 60º aniversário do Interbau 1957 e o 30º aniversário da IBA 1987, com conferências, visitas e discussões abertas.

**17:30** - Painele de Discussão com Moderação: Jörg Haspel, Autoridade de Berlim para os Monumentos  
Akademie der Künste. Hanseatenweg 10 10557 Berlin

Conferências, visitas e discussões. Com Jeanine Meerapfel, Jörg Haspel, Michael Bräuer, Günter Nagel, Thomas Flierl et al.

**Entrada Live**

Tel. +49 (0)30 200 57-2000





“O Trabant era "o" carro da Alemanha Oriental. Fora modelos de outros países comunistas, como os Ladas soviéticos, era o que um alemão-oriental comum podia ter. Entre 1957 e 1991, foram produzidos cerca de 3 milhões deles, todos em Zwickau, onde ficava a única fábrica. Para comprar um, era necessário entrar na fila – e esperar, talvez até uns 17 anos. Depois da Reunificação, o modelo virou cult”.

In <http://www.dw.com/pt-br/trabant-o-carro-do-povo-do-leste-alem%C3%A3o/g-19225172>

## 1952 / 1957: STALIN AVENUE & INTERBAU

By 1948 the political division of Berlin was confirmed by the currency reform and the blockade. The urban planning in East and West started to pursue different paths. While East Berlin was announced the capital of the GDR the isolated West Berlin became the object of “propaganda” demonstration of the West. Funded by the Marshall Plan the change from the basic repair of the city into a fundamental reconstruction took place in the 50s. There was a dream of a structured but relaxed city –definitely closing the tradition of the city of tenements originated in the 19th century.

### The New Hansa Quarter

This new approach came to evidence in the first international building exhibition after WWII – the Interbau Berlin 1957. After the deconstruction and the redevelopment of this heavily destroyed bourgeois quarter the Hansa Quarter as an exemplary exhibition project was planned to be an example of “ the City of Tomorrow”. Under the patronage of the Berlin Senate 53 internationally renowned architects were elected to develop single objects in a park-like landscape. The new Hansa Quarter wanted to bury the memory of the old quarter completely in oblivion. In place of the old block structure a mixture of high and flat buildings appeared in the landscape.

Today the Hansa Quarter stands as a built document of planar rehabilitation in the period of modernism while functional buildings of the area are mostly weakly planned. Many people appreciate the Hansa Quarter because of its popular central residential area with high living standards. Critics underline above all the missing usage variety of a quarter that is dominated by housing. They ask if the Interbau with its conglomeration of single projects by popular architects ignored the requirements of a development of new urban qualities just after the war.

### The Hansa Quarter as an Answer of the West towards the East

In its pedagogical claim the Interbau invited the post-war architects to enter the new models of international modernism. The Interbau was planned as the biggest building industrial and architectural show as well as a demonstration of superiority of the West towards the East. By this instrument of an international building exhibition West Berlin reacted to the East Berlin prestige project “Stalinallee” as the “first socialistic street” in Germany. The Stalin Avenue was conceived as the central spine of the GDR capital. Geared to Schinkel’s formal repertoire, based on the “16 Principles of Urban Building in the GDR” and developed along Soviet models, monumental “residences for workers” were built here with historic style elements from 1953 on. With regard to urban planning East Berlin continued the idea of the “beautiful compact city” along the basic principles of traditional architecture. In the context of the national development program the Stalin Avenue was celebrated as “the cornerstone of the constitution of socialism in the capital of Germany” (W. Ulbricht). Today, the Karl-Marx-Allee, how this avenue has been called since 1961, stands as a cultural monument of European rank.

[In http://www.iba-see2010.de/en/verstehen/ibameatsiba/interbaustalin.html](http://www.iba-see2010.de/en/verstehen/ibameatsiba/interbaustalin.html)

## THE REPAIR AND RECONSTRUCTION OF THE CITY

### 1987: IBA (THE INTERNATIONAL BUILDING EXHIBITION) BERLIN

#### The Murdered City

Efforts of progress and modernisation determine the urban development of the 60s and 70s. Entire quarters were hit by “demolition for reconstruction”. Leaving the historic city behind as well as the current strategy of planar rehabilitation and breaking down whole urban quarters do more and more meet with criticism and resistance.

#### The Rehabilitation of the Historic City

In a definite contrast to the Interbau Exhibition of 1957 the central theme was the rediscovery of the historic city centre of Berlin having been destroyed by far through war and the building of the Wall. For the first time in the history of building exhibitions the IBA Berlin focuses on the renovation of old housing stock and its chances of integrating new housing successfully – what actually means the repair of the city. Thirty years after the Interbau, the IBA Berlin 87 opposes post war urban planning. The Building Exhibition Berlin GmbH was founded by the Senate of the City of Berlin in 1979. The IBA Berlin 1987 opens itself up from two approaches: IBA – new development and IBA – old building stock.

#### Critical Reconstruction - IBA Neubau (new building) under Josef Paul Kleihues

Between 1979 and 1987 IBA new development realized a multitude of new building projects in the context of competitions with international architects. Key aspects were the southern part of Berlin-Friedrichstadt, the southern part of the Berlin quarter of Tiergarten and the Berlin inner harbour Tegel. Its program concentrated on a “critical reconstruction” of the city so that the city was reactivated as a mere concern of architecture and building art.

O M Ungers’ housing on Lützowplatz, completed in 1984: the first demolition of an IBA Neubau project

#### Gentle Urban Redevelopment - IBA Altbau (old building) under Hardt-Walther Hämer

In 1977 massive protests against deconstruction and housing shortage led to the competition “Strategies for Kreuzberg” and from 1979 on into the “illegal reconditioning/reoccupation” of many vacant houses in the quarter – starting point for the IBA – old building stock. Their foremost aims were the conservation, stabilization, and development of existing social and functional urban structures as well as the implantation of processes like self-help and modernisation by the tenant. (the eastern Kreuzberg district known as SO36); some newbuild usually integrated into existing street blocks

#### Reference of Gentle Urban Redevelopment

From January 1986 to December 1992 the private S.T.E.R.N. GmbH continued this process with the same team which already worked for the IBA. For these extraordinary effort in the context of “Gentle Urban Redevelopment Kreuzberg” the State of Berlin received the “European Urban and Regional Award” in 1994. Generally the IBA – old building stock led planning into a new epoch: new development stepped back behind securing and modernizing the stock. By its pilot projects IBA became the incentive of supporting programs with respect to urban renewal and to the change of jurisdiction for rehabilitation and environmental protection.

# 37th Berlin Half Marathon on 2 April 2017

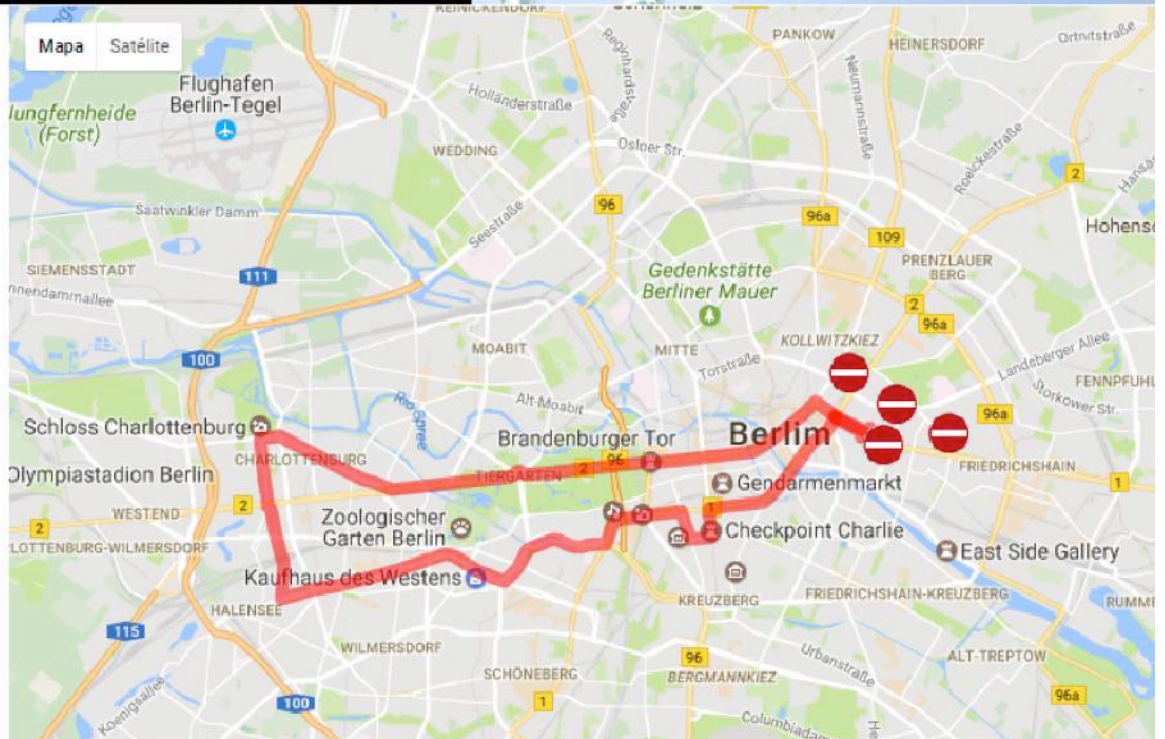
## Course

- Course

## Road closures

- all closures
- from 04-01-17 12:00 PM
- from 04-02-17 8:30 AM
- from 04-02-17 11:10 AM
- from 04-02-17 11:20 AM
- from 04-02-17 11:30 AM
- from 04-02-17 11:40 AM
- from 04-02-17 11:50 AM
- from 04-02-17 12:20 PM
- from 04-02-17 12:35 PM
- from 04-02-17 1:00 PM
- from 04-02-17 1:10 PM
- from 04-02-17 1:20 PM
- from 04-02-17 1:45 PM
- from 04-02-17 2:00 PM
- from 04-02-17 2:10 PM
- from 04-02-17 2:30 PM

all roads open from 9:00 PM







## Ludwig Mies van der Rohe

Nasceu em Aachen, Alemanha a 27 de março de 1886 e faleceu em

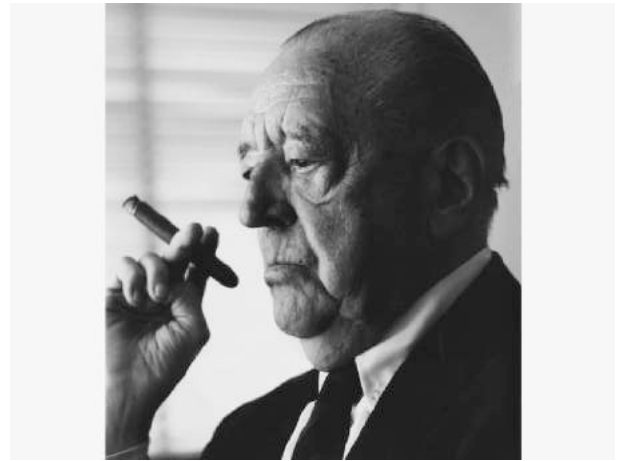
Chicago, 17 de agosto de 1969. Arquiteto alemão naturalizado americano, sendo considerado um dos principais nomes da arquitetura do século XX. Geralmente associado a nomes como de Le Corbusier ou de Frank Lloyd Wright. O arquiteto passou a primeira metade da sua carreira no seu país natal onde trabalhou principalmente no contexto residencial, até que, com apenas 20 anos,

recebera a sua comissão independente, a Casa Riehl.

Foi e continua a ser uma figura notável no mundo da arquitetura onde sempre defendeu uma abordagem racional onde o processo de arquitetónico seguindo a ideia de minimalismo. Ocupou alguns cargos importantes como diretor da Bauhaus, em 1930. Que fora obrigado a encerrar devido a pressão nazi existentes na altura da grande pressão pré II guerra mundial.

Tornou-se conhecido tanto por os seus trabalhos construídos mas também pela sua maneira de

pensar, no que desse pensamento crítico resultaram algumas frases magníficas como “less is more” e “God is in the details”.



## Apartamentos em Afrikanische Straße

Este complexo constituído por quatro edifícios que contêm 90 apartamentos no total e uma pequena loja comunitária que se desenvolvem ao longo da rua Afrikanische Straße.

Destaca-se por ser uma construção completamente diferente o que era praticado na altura onde a intervenção de arquiteto paisagista é algo bastante incomum para a altura.

Desenhados em forma U, de teto plano, a ligação dos pequenos braços dá-se através de uma varanda curvilínea que mantém a privacidade das pessoas que o habitam. Igualmente constituindo por um outro de forma diferente dos restantes que faz a transição entre pequenas casas adjacentes. A organização espacial de cada uma destas habitações cria um jardim onde a plantação de arvores características do lugar ganham uma elevação especial sendo me declaradas “elementos arquitetónicos” por Fritz Neumeyer.

Em termos de organização espacial interior é de realçar a cozinha que em conjunto com a sala torna-se a divisão de maior dimensão do edifício sendo igualmente o ponto central da casa, tendo especial interesse o facto de este espaço conjunto ser aberto para o exterior.



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Ludwig Mies van der Rohe**

Data de Construção: **1927**

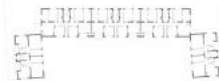
Localização: **Afrikanische Straße**



Estação de metro mais próxima  
**Seestr./Amrummer str.(berlin)**



IMPLANTAÇÃO



PLANTA TIPO 01



PLANTA TIPO 02

João Gonçalves

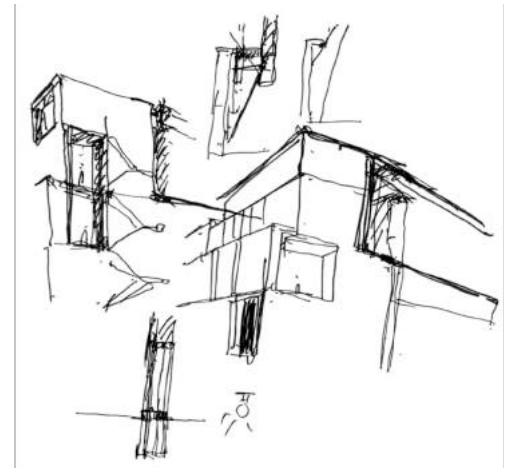
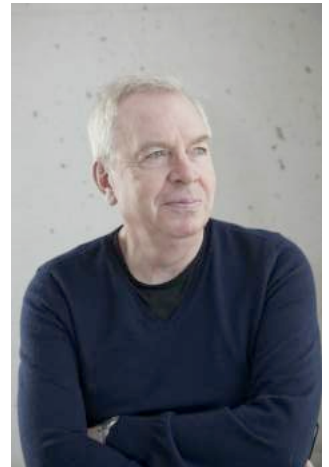
## David Chipperfield

David Chipperfield nasceu a 18 de Dezembro de 1953 e é um arquiteto britânico que fundou o seu atelier em 1985.

Das suas Obras de maior distinção podemos encontrar o museu de literatura moderna em Marbach, Alemanha e the Neues Museum em Berlin também na Alemanha.

O seu trabalho é descrito por Rowan Moore, o arquiteto crítico do the guardian of london como um trabalho sólido e sério e sempre de acordo com a história e a cultura do local onde se encontra.

O arquiteto conta com ateliers em Londres, Berlin, Milão e Shanghai.





## Am Kupfergraben 10

A galeria de arte Am Kupfergraben 10 está localizada no canal kupfergraben, olhando ao museu lustgarten. A intenção por detrás deste edifício é a construção de um edifício moderno que incorporasse o passado. Este edifício de 4 andares é caracterizado pelos vãos de grande escala que refletem as dimensões de um edifício de esquina urbano. O seu interior é definido pela proporção que se organiza em espaços com 5.5 metros de altura e a sua planta varia de piso para piso consoante a sua forma e o posicionamento dos seus grandes vãos.

A intenção é criar uma série de espaços de proporção bem definida e bem iluminados para trabalhar, estar ou expor arte.



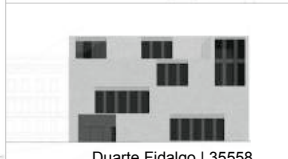
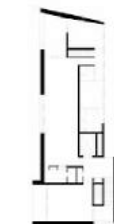
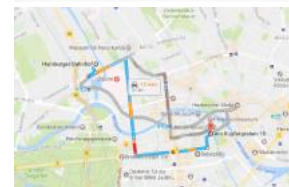
FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **David  
Chipperfield**

Localização: **kupfergraben  
canal**

Área: **2000m2**

Data de Construção: **2007**



Duarte Fidalgo | 35558

## **Alvaro Siza Vieira**

Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira é natural de Matosinhos, onde nasceu a 25 de Junho de 1933, filho de Júlio Siza Vieira e de Cacilda Ermelinda Camacho Carneiro.

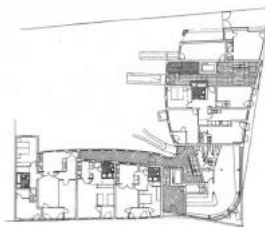
Estudou Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto entre 1949 e 1955. Construiu a sua primeira obra em 1954. Foi colaborador de Fernando Távora entre 1955 e 1958. Ensinou na Escola Superior de Belas Artes do Porto entre 1966 e 1969 e voltou a esta Escola como Professor Assistente de "Construção". Foi Professor Visitante em vários estabelecimentos de ensino. Estudou, ainda, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, onde deu a sua última aula em Outubro de 2003.



## Bonjour Tristesse

Bonjour Tristesse, construído em 1984, quando o muro de Berlim ainda separava a cidade, no bairro de Kreuzberg, de autoria do arquiteto de renome Álvaro Siza Vieira. Um projeto de habitação social que destinava-se a moradores Turcos que viviam no bairro.

Bonjour Tristesse foi um dos muitos projetos concebidos para a Exposição Internacional de Construção de Berlim de 1987, sendo assim Siza convidado para a contribuição sutil, mas marcante, à identidade do pós-guerra da cidade de Berlim.



FICHA TÉCNICA

Localização:

**Falckensteinstrabe**

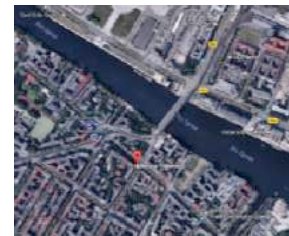
**4, 10997**

Arquiteto: **Álvaro Siza Vieira**

Ano do projeto: **1984**

Estação de metro:

**U-Bhf Schlesisches To**



## Carl Gotthard Langhans

Nasceu em Landeshut, Silésia, 15 de dezembro de 1732 e morreu dia 1 de outubro de 1808;

Foi um arquiteto alemão, as suas obras são classificadas como pertencentes ao início do classicismo na Alemanha. Sua obra mais famosa é o Portão de Brandemburgo em Berlim.

Ele não tinha estudado para ser arquiteto. Estudou Direito de 1753 a 1757 em Halle e depois matemática e línguas, depois se licenciou em arquitetura, concentrando-se principalmente nos textos antigos sobre a teoria da arquitetura romana Vitrúvio





## Brandenburger Tor

É a antiga porta da cidade, reconstruída no final do século XVIII como um arco do triunfo neoclássico, e hoje um dos marcos mais conhecidos da Alemanha.

Está localizado na parte ocidental do centro da cidade de Berlim. Foi encomendada pelo rei Frederico Guilherme II da Rússia como um sinal de guerra e construída por Carl Gotthard Langhans entre 1788 e 1791. Tendo sofrido danos consideráveis na Segunda Guerra Mundial, o Portão de Brandemburgo foi totalmente restaurado entre 2000 e 2002.

Ao longo de sua existência, o Portão de Brandemburgo foi muitas vezes um local para grandes eventos históricos e é hoje considerado um símbolo da tumultuada história da Europa e da Alemanha, mas também da unidade e da paz europeia.



### FICHA TÉCNICA

Arquiteto: **Carl Gotthard Langhans**

Localização: **no cruzamento da avenida Unter den Linden e Ebertstraße.**

Data de construção **(1788 a 1791)**

Estação de metro: **linha U55, estação Brandenburger Tor.**



## **Erich Mendelsohn**

Erich Mendelsohn, nascido a 21 de Março de 1887, na Prússia (actual Polónia), e falecido a 15 de Setembro de 1953, foi um arquitecto alemão judeu conhecido pelos seus exemplos de arquitectura expressionista. O quinto de seis filhos, estudou em na sua cidade natal, Allenstein, tendo continuado a sua formação em Berlim. Depois de estudar Economia, ingressou no curso de arquitectura em Munique, em 1908, tendo terminado com distinção. Formou atelier em 1912. Enquanto lutou na frente de guerra, produziu inúmeros esboços e começou a idealizar a Torre Einstein, em Potsdam, que o lhe deu muita notoriedade. Posteriormente projectou fábricas e lojas, sendo publicadas revistas acerca do seu trabalho muito precocemente na sua carreira, pelo que o reconhecimento e sucesso lhe deu mais trabalho.

Em 1928, Mendelsohn trabalhou num grande

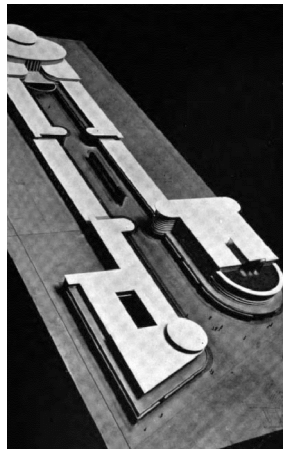
empreendimento numa zona subdesenvolvida em Kurfurstendamm, para a WOGA Company, no qual se inseriu o Cinema Universum. O complexo procurou harmonizar e dignificar a cidade.

Com a ascensão do partido Nazi, o arquitecto fugiu para Inglaterra em 1933. projectou para a Palestina, mudando-se para S. Francisco, Estados Unidos da América, em 1948, e lecionou em Berkeley. Até à sua morte, em 1953, trabalhou em projectos para comunidades judias nos EUA.



## Cinema Universum

O mais famoso edifício do Complexo WOGA é o Cinema Universum: o canto da Kurfurstendamm é domado num amplo movimento circular. No centro piso térreo encontra-se o átrio de entrada; os vãos do primeiro piso fluem ininterruptamente num movimento recto de considerável comprimento, curvando para a entrada do cinema situada no centro do semi-círculo; o terceiro piso, unido com a cobertura, é intersectado desde a frente do edifício por uma longa e estreita estrutura em torre que parece flutuar e se ergue para o céu. A ausência de elementos decorativos, a sintonia entre os constituintes rectilínios e curvos, e as proporções harmoniosas tornam-no bastante dinâmico. A planta é semelhante a uma ferradura alongada, sendo longa e estreita, permitindo ver sempre o espectáculo de frente. Um projecto extremamente lógico e funcional, é um dos melhores exemplos construídos em todo o mundo, sendo a atmosfera determinante. É enfatizado o drama do espaço pelo design interior: todas as linhas e massas convergem para o palco ou tela, adequando-se à direcção em que todos os espectadores olham e projectando o espectador para dentro da acção cinematográfica. No tecto escavado situa-se a iluminação, que tem um papel fundamental na marcação do ritmo dos diversos espectáculos. O cinema recebe cerca de 1800 pessoas.

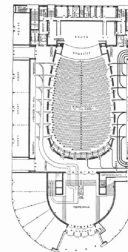


COMPLEXO WOGA



Figure 212 © R. Ullmerman Cinema, Berlin, 1928. (c) Goodfellow.com. (2) Elevations

ALÇADO NASCENTE



PLANTA

## FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Erich Mendelsohn**

Data de Construção: **1927-28**

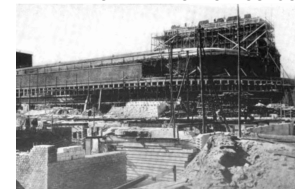
Localização: **Schaubühne am  
Lehniner Platz,  
Kurfürstendamm 153**



Estação de metro mais próxima  
**Adenauerplatz – U7**



SALA DE ESPECTÁCULOS



FASE DE CONSTRUÇÃO

Nome: Ana Raquel Ballista Pereira | Número: 35285

## **Fritz Bornemann**

Nascido em Berlim, em 02-12-1912 Fritz Bornemann foi um dos arquitetos mais influentes em Berlim Ocidental depois da guerra. Co-fundador da Ordem dos Arquitectos Berlim. Construiu o Memorial Library América em Kreuzberg (1951-1955), o casamento Town Hall (1962-1966), o Museu Etnológico de Dahlem (1965-1973) e o Dankeskirche em Weddingplatz (1970-72). Bornemann faleceu em 28-05-2007 com 95 anos de idade.





## Deutsche Oper Berlin

A primeira infraestrutura da Ópera Alemã de Berlim foi inaugurada em 1912. Desenhada pelo Arquitecto Heinrich Seeling. Foi sofrendo uma série de Alterações ao longo dos tempos principalmente após a entrada no poder do Grande Reich alemão, altura em que passou a ser controlada pelo Ministério Público do Entretenimento e Propaganda e o número de lugares reduziu de 2300 para 2098.

A casa de ópera foi eventualmente destruída por um ataque aéreo em 23 de novembro de 1943. E aqui entrou o Arquitecto Fritz Bornemann no projecto, que desenhcou no mesmo sitio um edifício completamente novo e modernista que foi inaugurado em 1961.

Esta nova casa construída em 1961 pelo arquiteto Fritz Bornemann é agora um edifício de referência e listado, que se apresenta com uma monumentalidade impressionante. Os seus excelentes campos de visão e as suas características acústicas proporcionam um teatro musical excepcional, que todas as noites pode ser experienciado por 2000 visitantes. O seu grande hall de entrada, caracterizado por uma enorme elegância arquitectónica, continua a ser um dos principais locais de encontro cultural da capital.



### Deutsche Oper Berlin

**Arquitectos:** Fritz Bornemann

**Localização:** Bismarckstraße 35,  
10627 Berlin, Alemanha

**Data de construção:** 24 de  
setembro de 1961

**Estação de metro:** Deutsche Oper,  
Linha U2



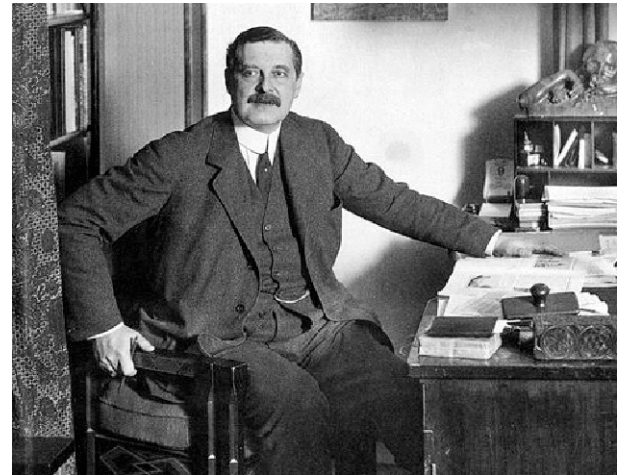
## Peter Behrens

Peter Behrens nasceu em Hamburgo, a 4 de Fevereiro e faleceu a 27 de fevereiro de 1940, foi um arquiteto e designer alemão. É considerado por muitos o primeiro designer da história e um dos primeiros designers Freelancers. Foi um dos arquitetos mais influentes da Alemanha e um dos fundadores da Wekbund, foi também consultor artístico da AEG.

Estudou pintura em Karlsruhe e Dusseldorf. Depois de frequentar a escola de belas artes de Hamburgo, foi para Munique em 1897, durante o período de renascimento das arts and crafts na Alemanha.

Foi o pioneiro em responder à demanda da civilização industrial através da arquitetura influenciou o movimento moderno alemão, o que hoje chamamos de arquitetura industrial.

Foi nomeado em 1922 director da escola de arquitetura de Viena.



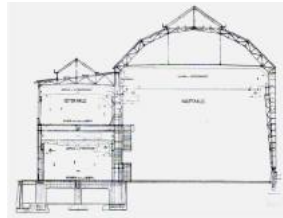
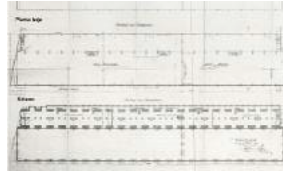
## Fábrica Turbinenhalle

A fábrica Turbinenhalle foi construída pelo arquiteto e designer Peter Behrens em 1909 e constituiu uma componente importante da arquitetura industrial alemã.

A famosa fachada da fábrica tem as letras AEG, uma empresa alemã líder mundial de electricidade durante a segunda revolução industrial. A fábrica não pode ser visitada apenas é possível ver a tão conhecida fachada.

O edifício ainda está a ser usado, e curiosamente continua a fabricar turbinas, mas agora para a Siemens.

O prédio é considerado um marco histórico por ser o primeiro edifício em aço e vidro.



## FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Peter Behrens**

Data de Construção: **1909**

Localização: **Huttenstrabe,  
Berlim, Alemanha**

Acessos:

Serviços de metropolitano: U9

Autocarro: M27

## **ARQUITETOS**

No lugar do antigo bairro, grandes mestres da arquitetura foram chamados para projetar habitações, igrejas, bibliotecas entre outros edifícios para a nova Hansaviertel, tal como Egon Eiermann, Oscar Niemeyer, Fritz Jaenecke e Sten Samuelson, Werner Düttmann, Alvar Aalto, Walter Gropius, Max Taut e Pierre Vago.



## HANSAVIERTEL

### História

O pequeno bairro no centro de Berlim originalmente surgiu no século XIX, entretanto foi quase completamente destruído pela II Segunda Guerra Mundial. Após a tragédia, na década de 50 surge então o “Concurso de Ideias para Reconstrução do Hansaviertel em Berlim”, com o objetivo de reergue-la como área residencial moderna, totalmente desligada às construções tardo-oitocentistas e ao modelo estrutural de parcelamento em pequenos lotes. O projeto urbanístico vencedor foi da equipa dos arquitetos Gerhard Jobst e Willy Kreuer.

### CONCEITO

A proposta de Jobst e Kreuer apresenta edifícios em alongados de diferentes dimensões dispostas de forma não orthogonal, desalinhado frente às ruas e sem qualquer métrica na organização especial urbanística. Os arquitetos justificaram que “os edifícios estão planejados para serem colocados naturalmente livres em uma baía que se abre para o Tiergarten, e devem se apresentar, através dessa ‘falta de obrigação’, como uma expressão de claro contraste contra os edifícios construídos ditatorialmente”. O Bairro mostra-nos uma evidente manifestação em busca da liberdade.



### FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Gerhard**

**Jobst/Willy Kreuer**

Data de Construção: **1955-1960**

Localização: **Altonaer Straße**

**22**

Estação de metro mais próxima  
**Hansaplatz (berlin)**

## **Hugh A. Stubbins Jr.**

Nasceu no dia 11 de janeiro de 1912 em Birmingham, Alabama, Estados Unidos e faleceu no dia 5 de julho de 2006. Estudou no Instituto de Tecnologia da Geórgia antes de obter o mestrado na Universidade de Harvard.

Formou o Hugh Stubbins e Associados. A sua empresa sucessora, The Stubbins Associates, fundiu-se com a Filadélfia-baseada Kling em 2007 para formar a KlingStubbins.

Projetou vários edifícios de alto perfil pelo mundo, sendo os mais conhecidos:

- 1957: Kongresshalle, Berlim, Alemanha;
- 1976: Banco da Reserva Federal de Boston;
- 1977: Citigroup Center, Nova Iorque;
- 1991: Biblioteca Presidencial Ronald Reagan em Simi Valley, Califórnia;
- 1993: Yokohama Landmark Tower, Japão

O arquiteto Hugh Stubbins foi nomeado um colega da Academia Americana de Artes e Ciências em 1957 e do Instituto Americano de Arquitetos (AIA) em 1960. Ele foi o destinatário da AIA National Honor Award em 1979.



## Haus der Kulturen der Welt (Casa das Culturas do Mundo)

A Casa das Culturas do Mundo é o centro nacional da Alemanha para a apresentação e discussão das artes contemporâneas internacionais.

Está localizado na rua John-Foster-Allee 10, na antiga Praça Unter den Zelten, no Tiergarten.

Era anteriormente conhecida como a sala de conferências Kongresshalle e foi uma oferta dos Estados Unidos.

Projetado em 1957 pelo arquiteto americano Hugh Stubbins como parte da International Building Exhibition.

O edifício foi reconstruído entre 1984 e 1987, sendo reaberto no dia 9 de maio de 1987, data que assinalava o 750º aniversário da fundação de Berlim.

Para os berlinenses é conhecido como o Schwangere Auster (“ostra grávida”).

A Casa das Culturas do Mundo, com os seus visitantes, artistas e pensadores, submete a história da modernidade a uma crítica crítica contínua - pois, no mundo, as sociedades europeias são chamadas a estabelecer uma auto conceção em relação à história das culturas não europeias.

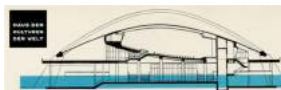
O arquiteto Hugh Stubbins sentiu-se “completamente livre” no seu desenho. O telhado curvo tinha uma impressionante semelhança com a forma de asas.



HAUS DER KULTUREN DERWELT  
1957



PLANTA



CORTE LONGITUDINAL

### FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Hugh A. Stubbins Jr.**

Data de Construção: **1957**

Localização: **John-Foster-Allee 10**

## Daniel Libeskind

Data de nascimento: 12 de maio de 1946

Local de nascimento: Łódź, Polónia

Nacionalidade: Norte-Americano

- Frequentou o Bronx High School of Science
- Em 1968, Libeskind trabalhou brevemente como aprendiz do arquiteto Richard Meier.
- Em 1970 recebeu seu diploma de arquiteto profissional da Cooper Union for the Advancement of Science and Art.
- Recebeu um diploma de pós-graduação em História e Teoria da Arquitetura na Universidade de Essex

### Obras Notáveis:

- Departamento de Estado dos Estados Unidos
- Reabilitação do Victoria and Albert Museum
- World Trade Center

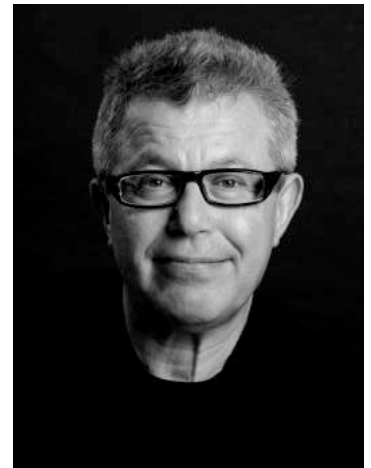
### Prêmios:

- Prêmio Internacional RIBA para Wohl Center na Universidade Bar-Ilan (2006)
- RIBA (2004)
- Nomeado como o primeiro Embaixador Cultural para a

Arquitetura pelo Departamento de Estado dos EUA (2004)

- Em 2003, recebeu a Medalha Leo Baeck pelo seu trabalho humanitário promovendo a tolerância e a justiça social.
- Doutor Honoris Causa da New Bulgarian University a partir de 2013, em reconhecimento à sua influência na investigação e na prática arquitectónica contemporânea
- Eleito para a Academia Americana de Artes e Letras (1996)

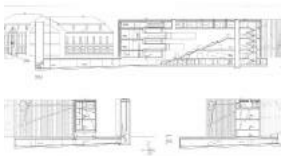
"A memória é a chave da arquitetura. Sem ela, não temos futuro."



## Museu Judaico de Berlim

O museu Judaico apresenta a história social, política e cultural dos cidadãos judeus na Alemanha. Este é composto por várias projeções sendo composto por um edifício principal, a academia W. Michael Blumental e o pátio de vidro todos projectados pelo arquitecto Daniel Libeskind, inclui também um palácio barroco e um jardim da década de 1980. Na zona exterior, o grande jardim permitem aos visitantes um momento de reflexão.

A entrada para novo edifício é feita através do Palácio, Estes estão ligado pelo subsolo, a descida conduz para três possíveis caminhos criando em cada um deles deferentes sensações, sendo que só um dos caminhos leva para o interior do novo edifício- espaço de exposição. Lisbeskind não queria simplesmente projectar um edifício, mas contar a história judaica na Alemanha sendo que a entrada do museu esta localizada na antiga sede do tribunal real da justiça.



## FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Daniel Libeskind**

Ano do Projecto: **1999**

Ano de inauguração: **2001**

**Lindenstrabe 9-14, 10969**

**Berlin, Alemanha**

Horário de Funcionamento:

10:00-22:00h /ter.-dom.

Preço de entrada: 3€ (com cartão de estudante válido)

Visitas guiadas ao edifício: todos os domingos as 11:00h (duração 1 hora)

Guia de áudio: inglês por mais 3€.

Terminal de autocarro: **judische museum (saída a frente do museu)**

Heloísa Montani | 35303



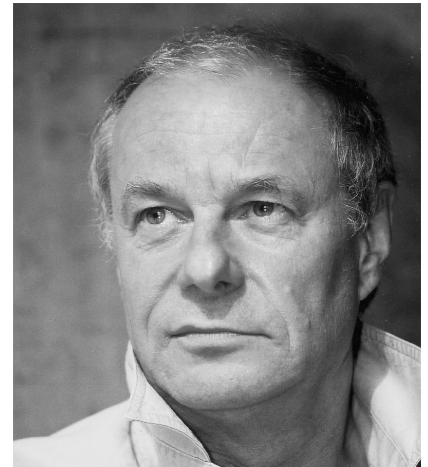
## **Axel Schultes**

O arquitecto de nacionalidade alemã, nasceu a 17 de Novembro de 1943, em Dresden na Alemanha. Entre 1963 e 1969 estudou arquitectura, na Universidade de Berlim. Em 1992, fundou o escritório de arquitectura, BJSS.

Publicou o seu primeiro livro "Eu quero um lugar de equilíbrio. A decisão: Onde irá residir o chanceler no século 21 ...", em 1995.

Os seus projetos mais relevantes são: Kunstmuseum Bonn (1985-1993), Chancelaria Federal (1995-2001) e o Baumschulenweg Krematorium (1997-1999), todos eles contaram com a colaboração da arquitecta Charlotte Frank.

Em 2000, tornou-se membro da Academia de Artes de Berlim, onde começou a leccionar desde o ano de 2003 e permanece até à actualidade. No ano de 2001, em parceria com Charlotte Frank publicou a segunda obra literária "Chancelaria de Berlim",



## **Charlotte Frank**

A arquitecta nasceu a 25 de Julho de 1959, na cidade Kiel na Alemanha. Estudou arquitectura na Universidade de Berlim, durante 1979-1984.

Desde 1987, que trabalha com Axel Schultes, do qual se tornou sócia em 1992. Em 1991 publicou a obra literária "Axel Schultes

- Projectos 1985-1991", ISBN 3-43.302.328-X.



## Krematorium Baumschulenweg

Este edifício reflete a vontade dos arquitetos de tornar um espaço associado à morte e sentimentos menos positivos num lugar de descanso e silêncio.

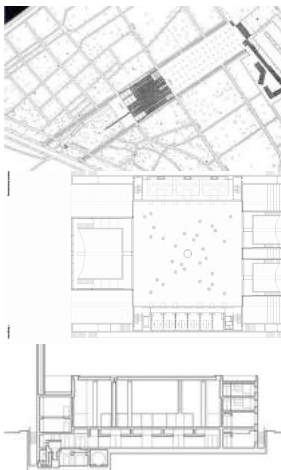
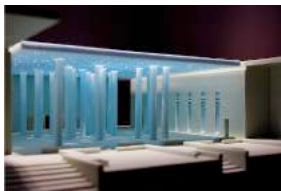
Ao entrarmos deparamo-nos com altas paredes de betão, vinte e nove colunas e uns espelhos de água no chão, que conferem um espaço de entrada calmo. Através da entrada, temos acesso às 3 salas públicas, 2 com capacidade de acolher 50 pessoas e uma outra para 250 pessoas.

No subsolo estão as instalações estruturais e técnicas para a cremação.

A luz é um dos elementos que mais interagem com o espaço, por exemplo o contraste sombra/luz nas colunas, o uso inteligente da luz nas salas públicas (enquanto os familiares e amigos estão na escuridão, o óbito está na luz). A acústica foi também um elemento trabalhado no crematório, em que concertos como o kondolezhalle se observa um encanto especial, resultante da interacção entre a arquitetura e a música, em especial a música sacra.

Este espaço é “(...) um lugar sagrado que convida à reflexão sobre vida e morte, tristeza e confiança”.

Ao projeto do Baumschulenweg Krematorium foi atribuído o Prémio de Arquitetura, BDA (2000) e o Prémio de Arquitetua Alemã (2001).



### FICHA TÉCNICA

Arquitectos: **Axel Schultes,**  
**Charlotte Frank**

Data de Construção:  
**1997-1999**

Localização: **Kiefholzstraße**  
**221, 12437**



Estação de metro mais próxima  
**Baumschulenweg (berlin)**

Horário: Segunda a Sexta:  
09:00 - 15:00

Preço: Gratuito

Nome: Joana Robalo | Número: 35611

**Krematorium Baumschulenweg**

## Ludwig Mies Van der Rohe

Foi, provavelmente, um dos mais influentes arquitetos da primeira metade do século XIX. É considerado, juntamente com Walter Gropius e Le Corbusier, um dos mestres mundiais da Arquitetura Moderna. Nasceu em Aachen - Alemanha, em 27 de março de 1886. Mies abriu seu próprio escritório em 1912, em Berlim. Com Gropius, criou em 1919, a Bauhaus, em Weimar na Alemanha, com o objetivo de formar, artesãos, escultores, pintores e arquitetos para as tarefas de desenhar e criar novos produtos industriais. Quando a escola foi fechada pelos nazistas., deixou a Alemanha em 1937, partindo para os Estados Unidos e radicando-se em Chicago. Tornou-se, no ano seguinte, diretor do Instituto de Tecnologia de Illinois. O estilo ascético de Van der Rohe era reafirmado pela expressão que costumava utilizar como justificativa do funcionalismo de seus projetos: "less is more". O arquiteto faleceu em Chicago, Illinois, em 17 de agosto de 1969.



## Lemke House

Nenhuma outra casa por Mies caracterizaria uma relação tao forte com o espaço verde. É a última casa construída por Mies na Alemanha, já que emigrou para os Estados Unidos logo depois da sua construção. Como as Casas Lange e Esters, a Casa Lemke existe hoje como um espaço de exposição de arte contemporânea chamado Mies van der Rohe House. Esta residência privada foi construída para Karl e Martha Lemke, onde adquiriram a propriedade nas margens do Lago Obersee, em Berlim, em 1930, assim a sua construção do projeto de Mies começou dois anos depois (enquanto era o diretor da Bauhaus). A casa dispõe de janelas do chão ao teto que abrem para um terraço ao ar livre. O interior é decorado com peças projetadas por Lilly Reich e Mies. Mies, aperfeiçoou a estratégia para as residências da época abrindo vãos com a vista para o espaço exterior. Amplas janelas e acesso aos terraços tenta-se alcançar uma comunicação intensa com o espaço exterior. As paredes exteriores são revestidas com um tijolo escuro de gesso queimado produzindo assim o efeito de alvenaria. A maior parte da estrutura de suporte é feita de aço, permitindo grandes aberturas para o exterior.

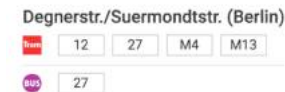


## FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Ludwig Mies van der Rohe**

Data de Construção: **1932**

Localização: **Oberseestraße 60  
D-13053, Berlin**



## Ernst Ihne

Ernst Ihne, filho do historiador Wilhelm Ihne (1821-1902), estudou na Universidade Técnica de Karlsruhe , na Academia de Berlim de Arquitetura e na Escola de Belas Artes de Paris .

Foi influenciado pelo historicismo e o ecletismo ligado á arquitetura e foi dos membros fundadores da União dos Arquitetos de Berlim.

O seu estilo mistura a Renascença alemã com influências francesas. Ele também construiu edifícios neo-barroca em Berlim, enquanto na última fase de seu trabalho, de 1900, ele foi influenciado pelo estilo de casas de campo inglesas.

Entretanto, recebe em 1888 o projeto do castelo de Kronberg, em Taunus, do imperador Frederick III que o nomeia arquiteto da Corte.

Desde então Ihne construiu palácios, mansões e castelos particulares, mas também obras institucionais como a biblioteca real em Berlim na Unter den Linden, a Kaiser Frederick Museum (hoje Museu Bode), o primeiro edifício da sociedade do Kaiser Guilherme de Dahlem (agora parte da Universidade livre de Berlim).

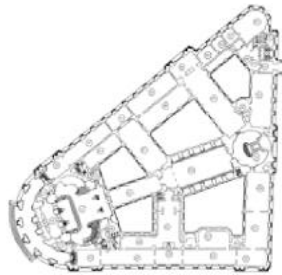
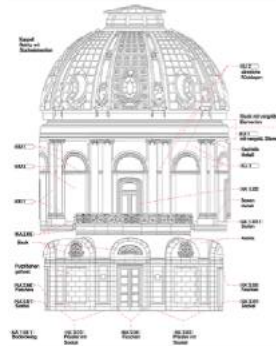




## Museu Bode

O Museu Bode (em alemão: Bode-Museum) pertence a um grupo de museus na Ilha dos Museus, em Berlim. Seu nome é uma homenagem ao primeiro curador, Wilhelm von Bode, em 1956.

O conceito do museu, que originalmente foi chamado de Kaiser-Friedrich-Museum, foi mandado erguer pela Princesa Victoria da Prússia, que publicou suas idéias em um memorando em 1883. Foi Wilhelm von Bode que finalmente colocou essas ideias inovadoras em prática. Em 1897, os trabalhos de construção começaram na ponta norte da Ilha dos Museus, num museu que devia ser dedicado ao Renascimento, desenhado e projetado pelo arquiteto Ernst von Ihne. Uma vez terminado, o museu levaria o nome do falecido marido da Imperatriz Victoria, Kaiser (Imperador) Friedrich, que morreu em 1888.



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Ernst von Ihne**

Localização: **Am**

**Kupfergraben, Berlim**

Data de Construção: **1904**



B  
o  
d  
e  
M  
u  
s  
e  
u

## **Sergei Enwerowitsch Tchoban**

Nacionalidade: Russo

Data de Nascimento: 9 de Outubro de 1962

Local de Nascimento: São Petersburgo , Rússia

### **Cronologia:**

1986 - começou a trabalhar no estúdio de arquitectura VB Fabritskiy;

1989 - trabalhou em Leningrado como arquitecto independente;

1992 - trabalhou na empresa de arquitectura Nietz, Prash, Sigl em Hamburgo;

1995 - sócio-gerente da agência "nps tchoban voss" e chefiou o escritório de Berlim;

2006 - juntamente com Sergey Kuznetsov e Pavel Shaburov fundaram o escritório de arquitectura "SPEECH.



## **Sergey Olegovich Kuznetsov**

Nacionalidade: Russo

Data de Nascimento: 25 de Julho de 1977

Local de Nascimento: Moscú , Rússia

### **Cronologia:**

1995-2001 - estudo em Moscovo Instituto de Arquitectura;

2003 - sócio e diretor geral do estúdio de arquitetura "SPProekt";

2006-2012 - sócio-gerente da associação de arquitectos "SPEECH Tchoban & Kuznetsov" em Moscovo;

2014 - Professor Honorário do Instituto de Arquitectura de Moscovo (MARCHI).

## Museum für Architekturzeichnung

O Museu assume o seu lugar ao lado de um rico conjunto de instituições culturais importantes da capital alemã.

O Museu de Desenho Arquitetónico é um elemento sólido de quatro andares, com um pavimento de vidro incorporado no topo.

O corte lembra um conjunto de blocos casualmente empilhados.

A silhueta do edifício é criada por avanços e recuos de elementos da fachada, e demonstra uma liberdade formal que se relaciona com os edifícios convencionais históricos da vizinhança, mas ainda assim é heterodoxo e minimalista.

O museu abrange uma variedade de desenhos de diferentes épocas: desde arquitectos do séc.XVI até aos dias de hoje.

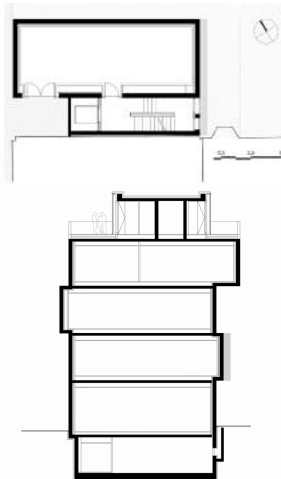
A exposição que está a decorrer tem como tema "projectos berlinense. Desenhos arquitetónicos 1920-1990", apresenta uma secção emocionante do desenvolvimento urbano e arquitetónico da história de Berlim, ilustrado por desenhos feitos à mão por arquitectos.

Horário de Funcionamento:

- Seg. a Sex. 14h-19h
- Sáb. e Dom. 13h-17h

Preçoário:

- Para alunos e universitários: 3€
- Visita guiada para grupos de 5 máx. 25 participantes: + 2€ para além do preço padrão



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Sergei Tchoban e  
Sergey Kuznetsov, SPEECH  
Architectural Office**

Data de Construção: **2013**

Localização: **Christinenstraße  
18, 10119**

Acessos:

U2 Senefelderplatz

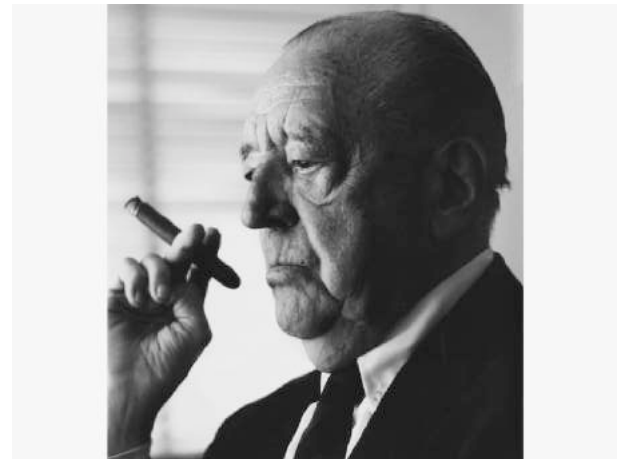
M1 + M12 Zionskirchplatz



Bruna Crespim | 35319

## Ludwig Mies van der Rohe

Arquiteto Alemão que acabou por naturalizar-se americano, nasceu no ano de 1886 e morreu no ano de 1969. Foi um dos fundadores da Bauhaus, ficou conhecido pelo estilo internacional, racionalismo e geometria. As suas obras mais conhecidas são “Casa Farnsworth”, “Crown Hall, sede da faculdade de arquitetura do Illinois Institute of Technology”, “Pavilhão de Barcelona”.



## Nova Galeria Nacional

A New National Gallery é uma galeria de Arte moderna projetada pelo arquiteto Mies van der Rohe no ano de 1968.

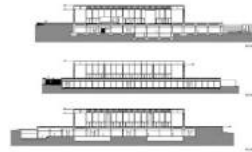
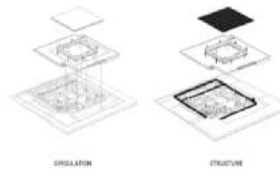
É um salto da ideia do museu tradicional de um edifício fechado com salas de exposição, para um espaço flexível de plano aberto.

Este edifício de planta quadrada com 64,8m de comprimento é suportado estruturalmente por duas colunas de cada lado.

Faz parte do National Gallery do grupo Berlin State Museums (grupo de museus em Berlim, supervisionado pela Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano e financiado pelo governo federal alemão).

As estatuas que estão presentes em volta do edifício foram também desenhadas pelo próprio arquiteto.

O programa desta galeria esta dividido em duas partes distintas: no andar superior desenvolve-se a entrada e a galeria principal este esta elevado em relação à cota da rua. O andar inferior desenvolve-se a uma cota negativa em relação com o tudo o resto e é onde esta presente a coleção permanente desta galeria, biblioteca e escritórios, uma loja e um café.



## FICHA TÉCNICA

Arquiteto: **Ludwig Mies van der Rohe**

Data de Construção: **1968**

Localização: **Potsdamer Straße 50**

Estação de metro mais próxima  
**Potsdamer Brücke(berlin)**



Nome: Afonso Brázio | Número: 35807

**N e u e N a t i o n a l G a l l e r i e**

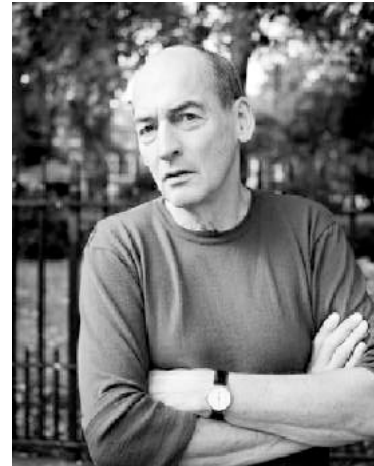


## Rem Koolhaas

Rem Koolhaas (Roterdão, 1944) fundou o atelier OMA em 1975 em conjunto com Elia e Zoe Zenghelis e Madelon Vriesendorp. Formou-se na *Architectural Association* em Londres. Koolhaas orienta os trabalhos do OMA e do AMO, o ramo de pesquisa da OMA, atuando em áreas além da arquitetura.

A sua obra inclui o Museu de Arte Contemporânea de Moscovo (2015), a Fundação Prada de Milão (2015), a sede da CCTV em Pequim (2012), a Casa da Música no Porto (2005), a Seattle Central Library (2004), e a Embaixada da Holanda em Berlim (2003). Os projectos actuais incluem a sede da Fundação Qatar, a Biblioteca Nacional do Qatar, o Centro de Artes Performativas de Taipé.

Koolhaas é professor na Universidade de Harvard e em 2014 foi o diretor da 14ª Exposição Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza.



## Niederländische Botschaft I

### Embaixada da Holanda em Berlim by OMA

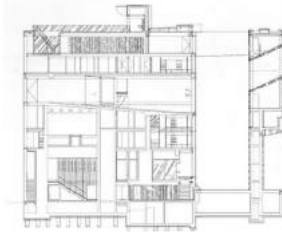
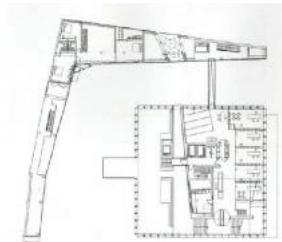
OMA é um atelier que pratica tanto a arquitetura tradicional como projectos de urbanismo a nível internacional. Tem como parceiros emblemáticos nomes da arquitectura como: Rem Koolhaas, Ellen van Loon, Reinier de Graaf, Shohei Shigematsu, Iyad Alsaka, David Gianotten, Chris van Duijn, Ippolito Pestellini Laparelli, Jason Long. Tem escritórios em países como Roterdão, Nova Iorque, Pequim e Hong Kong.

O arquitecto que criou o projecto da embaixada da Holanda foi Rem Koolhaas, em conjunto com Ellen van Loon, também parceira do atelier OMA.

A estrutura do edifício (um cubo) reproduz a forma característica de construção em blocos fechados típicos da cidade de Berlim, ao mesmo tempo separa-se desta característica através da sua estrutura aberta que enfatiza os modos de acesso de um andar para o outro. O projecto caracteriza-se por um cubo que acomoda escritórios e residências da embaixada e cria um pátio interno resguardado. Quatro pontes pedestres atravessam o pátio e ligam-se ao cubo.

Dentro do cubo, a sensação de segurança e estabilidade necessária para uma embaixada coexiste com a livre circulação proporcionada por um caminho de 200 metros em “zig-zags” através dos oito andares, delimitando a disposição dos espaços do edifício.

A partir da entrada, a trajetória do caminho leva à biblioteca, às salas de reunião, contornando os escritórios e posteriormente ao restaurante no terraço.



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Rem Koolhaas**

Data de Construção: **2003**

Localização: **Klosterstraße 50,**  
**10179**



Estação de metro mais próxima  
U Klosterstr



## Georg von Knobelsdorff:

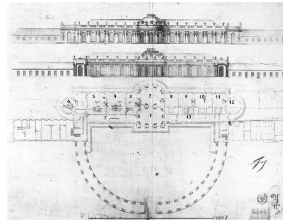
Nasceu em Kukadlo (actual Polónia) a 17 de Fevereiro de 1699, desde muito cedo desenvolveu gosto pela vida militar, entrando muito cedo para o regimento de Infantaria do exercito da Prussia, aos 16 anos já estava a participar na guerra contra Suécia. Foi neste período militar que foi desenvolvendo gosto pelas artes e arquitectura, depois de alcançar o posto de Capitão, decidiu abandonar a sua ocupação para se dedicar completamente ao seu gosto artístico. Passado pouco tempo foi trabalhar com Antoine Pesne (1683-1757), pintor oficial do Rei, pessoa a partir do qual aprendeu imenso sobre geometria e anatomia. Quando começou a trabalhar, realizou principalmente projectos de remodelação de interior, o que não o satisfazia por completo, no entanto a sua proximidade com o filho do Rei Frederick William I (1688-1740), bem como a semelhança de convicções políticas, despertou a atenção do Rei que rapidamente o convidou para projectos, sendo que o primeiro foi um estudo para o Templo de Apolo em Neurupoin, nunca chegou a ser construído. Em 1736 iniciou uma viagem a Itália onde visitou vários locais com arquitectura clássica, principalmente Roma, Nápoles, Florença e finalmente Veneza, esta viagem marcou fortemente o seu processo criativo, passando a valorizar muito mais o movimento Néo-Classico, fazendo também uso dos seus conhecimentos em geometria. As principais obras são os

planos para reconstruir a cidade de Pheinsberg (depois do grande incêndio). Ópera de Berlin, o Palácio Sanssouci e finalmente o Palácio de Charlottenburg



## Palácio Sanssouci

O Palácio Sanssouci foi construído entre 1745 e 1747, constituído por um corpo único de piso térreo, este complexo era o centro de todo o conjunto habitacional da corte real. Este edifício é caracterizado por um estilo Rococó conforme o pedido do Rei, que desejava um palácio que transmitisse energia positiva, bem como um ambiente alegre e pouco citadino. Trata-se de um corpo único que não tem qualquer andar superior para ter sempre uma ligação directa ao jardim que é na verdade uma das partes mais importantes de todo o conjunto, sendo chamado de "Versalles Alemã". A primeira expansão ocorreu com a construção da Galeria de Pintura de Sanssouci, desenhado por Johann Gottfried Buring (1723-1788). Situado onde havia uma antiga estufa de frutos tropicais, este foi o primeiro museu construído por um governante em todo o território Alemão. Em 1786 e com a morte do Rei Frederico II, tanto a recepção como os quartos foram completamente alterados, seguindo já o estilo Neo-Clássico o arquitecto Frederick William von Erdmannsdorff (1736-1800), criou assim o primeiro espaço de interior neste estilo arquitectónico em toda a cidade de Berlim, espaços esses que serviram de forte influencia a outros palácios. Até meados do séc. XIX o palácio permaneceu desabitado e com poucos cuidados de conservação, só com a ascensão ao poder de Frederico Guilherme IV em 1840 é que lhe devolveu a função original, tendo escolhido este palácio para habitar. Entre 1840 e 1842 várias alas de serviço foram ampliadas, a cozinha foi mudada para Este, bem como foi criada uma ala feminina e um conjunto de salas apenas dedicado a homens solteiros. Sendo esta a ultima alteração feita ao palácio, ele manteve-se intacto até meados do século XX, quando no decorrer dos bombardeamentos de Berlim, durante a 2ª Guerra Mundial, um moinho de água foi destruído.



## FICHA TÉCNICA:

Arquitecto: **Georg von Knobelsdorff (1699-1753)**

Localização: **Potsdam**

Ano: **1745 / 1747**

Função: **Habitação / Museu**

Horário: **Terça-feira / Domingo**

- **10:00/18:00**

Custo: **12 €**

Transporte: **Autocarro,**  
estação: **Potsdam Schloss:**  
**612, 614, 650, 695, X15**

## Berliner Philharmonie

Hans Scharoun era um arquiteto Alemão nascido a 20 de Setembro de 1893 em Bremen, e morreu a 25 de Novembro de 1972 em Berlim. Mudou-se para Berlim em 1912 para estudar arquitetura , mas não terminou porque acabou por se alistar em 1914 para servir na Segunda Guerra Mundial. Ele já demonstrara interesse pela arquitetura durante os seus anos de escola. Pelos 16 anos ele esboçou seus primeiros projetos, e por volta dos 18 incorporou pela primeira vez um projeto onde competiam para a modernização de uma igreja em Bremerhaven.

Pelo ano de 1919 juntou se ao grupo expressionista Die Glaserne Kette ( Cadeira de Vidro), durante a sua estadia projetou no interior fazendo corresponder uma linguagem tradicional no exterior, foi nesta altura que encontrou Hugo Haring, alguém que o iria influenciar para o resto da sua vida. Em 1926 entrou na associação de arquitetos Der Ring. Em 1927 Scharoun construiu uma casa na propriedade de Weissenhof de Estugarda. Ele tinha a responsabilidade no final dos anos vinte para o plano de desenvolvimento de uma grande imobiliária, Siemensstadt, em Berlim. A teoria de Hugo Häring sobre o novo

edifício inspirou Scharoun numa nova direção arquitectónica que se afastou do racionalismo e dos esquemas pré-formulados, a fim de desenvolver edifícios que começam a partir de um único carácter funcional. A organização do espaço social ocupou um papel central em sua carreira. Foi entre 1933 e 1945 que começou a dedicar se ao desenvolvimento de casas unifamiliares, tipologia que so começou a usar no final da Segunda Guerra Mundial, quando se consolida em uma estilo único. Como arquiteto, Scharoun foi um dos principais defensores da arquitetura orgânica cujas obras arquitectónicas modernas se esforçam para criar um equilíbrio e harmonia entre a natureza e a arquitetura.





## Berliner Philharmonie

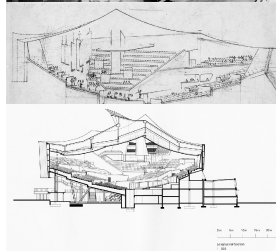
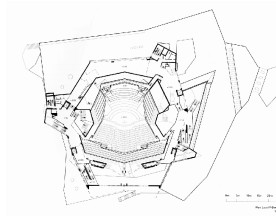
É um projeto do Arquiteto Hans Scharoun, foi construída em 1963. Este projeto surgiu da necessidade de substituição, pois a anterior tinha sido destruída durante a Segunda Guerra Mundial.

O programa é muito direto e simplista, exigindo duas salas de música: um auditório principal com capacidade para aproximadamente 2.500 pessoas, assim como um pequeno salão de música de câmara que acomodaria cerca de 1.200 pessoas. No entanto, não é o programa que torna este projeto interessante, mas é o que Scharoun faz espacialmente com o programa que cria uma presença tão dinâmica.

No auditório principal, o palco está localizado no centro do salão com os assentos dispostos ao redor do palco através de uma série de terraços deslocados que foram posicionados para o desempenho acústico ideal. Entretanto o projeto expressa formalmente os espaços interiores complexos, que são refletidos no seu exterior. A sua estrutura em forma de tenda e os seu ângulos criam uma estética que completam assim as condições espaciais interiores.

As suas fachadas angulares e curvaturas criam uma estética que reproduz a imagem da paisagem florestada, a sua fachada amarela em metal cria um equilíbrio terroso de cor e forma.

A Berliner Philharmonie é um testemunho dos objetivos da arquitetura orgânica, estabelecendo uma harmonia que engloba o program, o conceito, o contexto e a maneira como se relaciona com o Tiergarten.



## FICHA TÉCNICA

Arquiteto: **Hans Scharoun**

Data de Construção: **1963**

Localização: **Herbert-von-Karajan-Straße**

Estação de metro mais próxima:

**Potsdamer Platz**



## Principais Praças de Berlim

Berlim além de ser uma cidade dedicada a cultura, política e ciência, possui cerca de um terço de sua área composta por praças, parques, jardins, rios e lagos.

As praças da cidade de Berlim não só são importantes centros de mobilidade através do vasto leque de serviços de transportes públicos disponíveis, mas também são ótimos pontos de encontro para quem visita a cidade.

Existem, entre outras, quatro principais praças em Berlim:

Alexanderplatz (A) - Esta ampla praça localiza-se no bairro de Mitte, próximo do rio Spree e do Palácio da Cidade. O seu nome surge em honra da visita a Berlim do Imperador Russo Alexandre I em 1805. Esta praça já sofreu várias intervenções arquitectónicas, no entanto, a última foi a Galeria Kaufhof, projecto do arquitecto Josef Paul Kleihues.

Pariser Platz (B) - Localiza-se a este do parque urbano Tiergarten, marcada pela presença arquitectónica do Portão de Brandemburgo, este projectado pelo arquitecto Carl Gotthard Langhans, simboliza a divisão da cidade de Berlim ocidental e Berlim oriental, fazendo assim referência ao tão conhecido muro de Berlim.

Potsdamer Platz (C) - localiza-se a cerca de 700 metros a sul do Portão de Brandemburgo e marca a existência de uma estrada rural que ligava Berlim à cidade de Potsdam.

Strausberger Platz (D) - localiza-se no bairro de Mitte e define uma das fronteiras do mesmo. Na idade média, esta praça era palco de execuções públicas, sendo exemplo o caso de Hans Kohlhase. Após a 2ª Guerra Mundial esta praça necessitou um plano de reconstrução do local através da implementação de habitações socialistas de estilo neo-clássico. O arquitecto Hermann Henselmann foi um dos envolvidos nesta operação.



## Principais Espaços Verdes de Berlim

Berlim é muitas vezes referenciado pela sua importância e tamanho cultural, no entanto, é incrível como a cidade não está sobrecarregada de edifícios, existindo assim um certo equilíbrio entre o construído e o natural. É possível enumerar imensos espaços verdes na cidade de Berlim, mas Tiergarten e Tempelhofer Park são os espaços de maiores dimensões que se encontram mais centralizados na cidade e que permitem múltiplas actividades entre o lazer, desporto e refeições ao ar livre.

Tiergarten (A) - Parque urbano público localizado no centro da cidade de Berlim, rematado a norte pelo Buchstabenmuseum, a sul pela avenida Kurfurstendamm, a este pela praça Pariser Platz e a oeste pela Universidade Técnica de Berlim.

Tempelhofer Park (B) - Situado a sul da cidade, este parque urbano é principalmente dedicado a actividades de lazer. Neste espaço localizava-se o aeroporto de Tempelhof que foi desativado em 2008, após o encerramento do aeroporto decidiu-se que os seus 380 hectares seriam abertos ao público.



## Helmut Jahn

Helmut Jahn nasceu a 4 de janeiro de 1940 na Alemanha mas atualmente têm nacionalidade Americana. Cresceu a ver a cidade natal, Nuremberg, renascer após a II Guerra Mundial. Frequentou a Universidade Técnica de Munique de 1960 a 1965 onde não acaba por tirar nenhum curso superior. Em 1966 vai viver para Chicago estudar arquitectura no Instituto Tecnológico de Illinois. É um arquitecto que acredita que a arquitectura têm mais haver com a eliminação do que é supérfluo do que inventar coisas novas.



## Sony Center

Sony center em Berlim é uma obra do arquitecto Helmut Jahn e o objectivo era unir o Hotel Esplanade. A sua construção começou em 1998 e a conclusão durou mais de dois anos. Localizado no centro da cidade num sitio que fora bastante movimentado na primeira metade do séc. XX. Foi um espaço que ficou bastante danificado com a segunda grande guerra e com a construção do muro de Berlim. À volta deste projecto temos uma torre de vidro com mais de cem metros e o Kaisersaal (espaço dedicado ao imperador) que foi deslocado 75 metros em 1996, através de almofadas de ar. Neste projecto a cobertura conjuga a transparência do vidro com reflexos e refrações de luz no interior. Além dos escritórios, da gastronomia e de outros usos comerciais também é um espaço público. No seu ponto mais alto, a cobertura fica até 67 metros do fórum, estende-se por 102 metros de comprimento no eixo principal e 77 no eixo perpendicular. A transparência média é de 50% devido aos seus 3500 metros quadrados de vidro nos 5250 metros quadrados disponíveis. Para o fim do dia e para a noite, a iluminação da cobertura, foi pensado pelo artista francês Yann Kersalé. As cores alternam de ciano a magenta, para representar o pôr-do- sol. À noite, o espetáculo de iluminação começa com luz branca, que permite que o dia pareça ser mais longo. Ao anoitecer, as luzes do Fórum acendem-se e a cobertura muda constantemente as suas cores.



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Helmut Jahn**

Data de Construção: **1998**

Localização: **Potsdamer  
Platz**

José Albuquerque | 33795

**Wohnanlage an der Afrikanischen Straße**

## **Rudolf Reitermann**

Nasceu em 1965, na cidade Nuremberg, estado Baviera, em Alemanha. Frequentou na Universidade de Tecnologia de Stuttgart e na Universidade de Belas Artes de Berlim, onde concluiu o seu curso em Arquitetura em 1990. Elaborou o seu próprio estúdio em 1991 a 1995, foi então trabalhou no estúdio de Arquitetura com o Peter Sassenroth.

## **Peter Sassenroth**

Nasceu na cidade de Padeborn, Alemanha, em 1963. Estudou Arquitetura na Universidade de Tecnologia de Berlim e no Politécnico de Londres Central, onde se formou em 1988. Trabalhou no estúdio de Lan Ritchie Architects, em Londres, em 1987. Elaborou o seu estudo de arquitetura em 1989 a 1995. Em 1995 começou a colaborar com o arquiteto Rudolf Reitermann.





## Kapelle der versöhnung, Berlim

A capela moderna de reconciliação é lugar de Memorial do Muro de Berlim. Projetado pelos arquitetos de Berlim, Rudolf Reitermann e Peter Sassenroth. Este edifício Está localizado no local de uma antiga Igreja de Reconciliação que foi explodido durante a segunda guerra mundial.

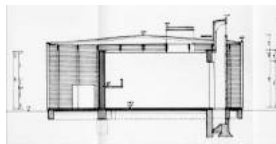
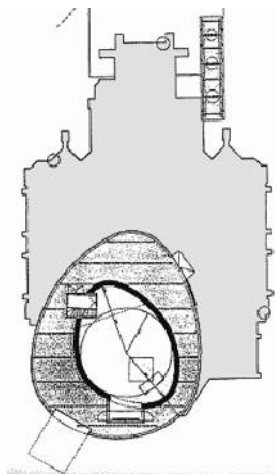
A capela consiste em forma de 2 anéis, exterior e interior, o primeiro com planta elipsoide com a parede exterior de tábuas de madeira, o interior também elipsoide de parede terra batida que delimita uma sala de oração. As Tábuas de madeira são penduradas do teto, eles são espaçados de 6 centímetros de distância. Estas permitem a uma entrada de luz natural criando sombras e raios leves que atravessam o pavimento e sobem pela parede interior.

A capela tornou se um lugar de culto para a Paróquia de Reconciliação Protestante, é um lugar de reflexão e oração em memória dos mortos do muro de Berlim.

Nome: Virginia Gusmão | Número: 31170

A capela da Reconciliação foi projectada pelos arquitetos Rudolf Reitermann e Peter Sassenroth em 2000 com a colaboração do mestre em construções de argila Martin Rauch. O projecto, está situado no mesmo local de uma antiga igreja que foi demolida em 1985, para a construção do muro. Esta estrutura de 7 metros de altura, composta por duas formas ovais. As paredes interiores são em terra batida, espaço de orações. A grelha exterior em tiras verticais, de madeira, filtram a luz e criam efeitos diferentes no interior e exterior. Os materiais utilizados foram recolhidos da cidade inclusivamente a terra com que é feita a estrutura oval interior. Está localizada numa zona verde, de frente para um cruzamento. O lado posterior está voltado para um conjunto arbóreo.

José Albuquerque | 33795



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Rudolf Reitermann**  
**e Peter Sassenro**

Data de Construção: **05/1990 -**  
**06/200**

Localização: **Rua de Bernauer,**  
**Distrito de Mitte de Berlim**

Estação de metro mais próxima  
**Seestr./Amrumer str.(berlin)**



## Hans Luckhardt Wassili Luckhardt

nascido em 1890 em Berlim, Alemanha morreu em 1954 Bad Wiessee, Alemanha

nascido em 1889 em Berlim, Alemanha morreu em 1972 Berlim, Alemanha

Hans Luckhardt de estudou na Universidade Técnica de Karlsruhe;

Wassili Luckhardt na Universidade Técnica de Dresden e, em Berlin-Charlottenburg

1921

Os irmãos Luckhardt começar a trabalhar juntos.

1922-3

Primeiro projeto de construção: residência em West End, em Berlim.

1924

Começou a trabalhar com Alfons Anker.

1927

Primeiras experiências com cadeiras Contendo partes móveis;

Primeiro móveis de aço tubular.

1928

Vários projectos de construção; modelo de casa no "home and Technology" exposição em Munique.

1930

Publicada para a nova forma de habitação.

1952

Hans Luckhardt é feito professor da Faculdade de Berlim de Artes Visuais.

1956

Wassili Luckhardt Torna-se membro da Academia das Artes de Berlim;

Lichtarchitektur publicado pela Wassili Luckhardt e Walter Köhler.

1957

Estado da Baviera Edifício de Serviços Públicos em Munique desenhado por Wassili Luckhardt; recebeu o Prêmio de Arte da Cidade de Berlim.

O trabalho criativo de Hans e Wassili Luckhardt teve uma grande influência na arquitetura na Alemanha do pós-guerra.



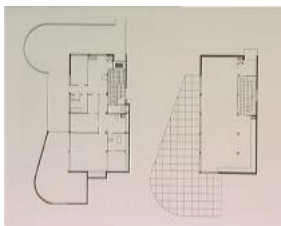
## Villa Kluge “Am Rupenhorn”

Projecto originalmente residencial, hoje espaço destinado a eventos culturais, discussões e palestras.

Estas duas casas em forma cúbica, racional, clara e simples – projectadas para um único cliente no condomínio residencial Rupenhorn criado nos anos 20 – são uns dos poucos exemplares de projectos residenciais no estilo da nova objetividade que resistiram aos anos. Representam, portanto, um importante testemunho da arquitectura dos anos 20 da Alemanha.

Uma delas, a número 25, após passar por um minucioso processo de restauração encontra-se hoje aberta para visitas e para promoção de eventos culturais.

Adeptos ao racionalismo dos anos 20, os arquitectos Hans e Wassili Luckhardt e Alfons Anker optaram pela nova técnica de construção vigente, estrutura metálica, que permitiu a radicalização na disposição dos espaços através de uma funcional interação entre os cómodos internos e através da conexão do interior com o exterior por grandes aberturas. A intenção foi abrir a casa para a luz, o ar e o sol, aproximar a vida quotidiana da natureza. Com uma nova proposta arquitectónica se redefinia a habitual forma de morar.



FICHA TÉCNICA

Arquitecto: **Hans Luckhardt,  
Wassili Luckhardt e Alfons  
Anker**

Ano: **1929 – 1930**

Reabilitação

Arquiteto: **Heinle, Wischer  
und Partner, Berlin** Ano:  
**1997 – 2011**

Localização: **Am Rupenhorn,  
24/25 Charlottenburg  
(Westend) 14055 Berlin**

Como chegar:  
**Autocarro M49 – paragem  
Stößenseebrücke**

Horários de funcionamento:  
**de 14:00 – 16:00**

Tel.: 030-39992012

030-3059100

Nome: Pedro Pral

V  
i  
l  
l  
a  
K  
l  
u  
g  
e